

## SERRA DO CURRAL



FOTOS: LEMIRO COUR/EM/D.A PRESS

### TESOUROS AMEAÇADOS

Espécies nativas raras e sob risco de extinção, como o cacto *Arthrocereus glaziovii*, dezenas de nascentes que chegam ao Rio das Velhas e 12 cavernas de alta relevância podem ser impactadas pela mineração

# PBH VAI À JUSTIÇA FEDERAL PARA BARRAR MINERAÇÃO

Além da prefeitura, várias ações populares também já foram impetradas para tentar anular decisão do Copam, que liberou nova área para a exploração de minério de ferro na região

O prefeito de Belo Horizonte, Fuad Noman (PSD), comunicou ontem aos vereadores que acionará a Justiça Federal para tentar impedir a exploração mineral em nova área da Serra do Curral, liberada pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) à mineradora Tamisa, na madrugada de sábado. A Justiça estadual também recebeu, nos últimos dias, ao menos três ações populares que tentam barrar a decisão. Na Assembleia Legislativa, deputados articulam a criação de uma CPI sobre o tema e há também uma tentativa de acelerar processo de tombamento das montanhas como patrimônio cultural do estado.

PÁGINAS 10 E 11

Seguindo os alertas de ambientalistas, o Estado de Minas percorreu regiões próximas à área que foi liberada para exploração de minério de ferro pela Tamisa e encontrou os tesouros ameaçados citados pelos especialistas. São cavernas de máxima relevância, com fauna recém-descoberta e ainda pouco estudada; nascentes que chegam ao Rio das Velhas e ajudam na despoluição; muros de pedras que remontam ao século 18; e o raríssimo cacto *Arthrocereus glaziovii*, que só é encontrado no quadrilátero ferífero e está ameaçado de extinção.

## FACHIN: "BRASIL TEM ELEIÇÕES ÍNTEGRAS"

PRESIDENTE DO TSE AFIRMOU QUE "A JUSTIÇA ELEITORAL É UM PATRIMÔNIO IMATERIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA" E ATACÁ-LA É ATACAR A DEMOCRACIA

PÁGINA 3

### TURISMO



ANTONIO RIBEIRO/REUTERS

### Novo roteiro histórico em Minas e Rio

Depois da Estrada Real, que percorre as trilhas do ouro por dezenas de cidades mineiras, fluminenses e paulistas, o Caminho do Comércio é mais uma opção de roteiro turístico e cultural que passa por Minas e pelo Rio de Janeiro. Ao longo do trajeto, muita história e paisagens de tirar o fôlego, como em São João del-Rei (foto). PÁGINA 16

### AMAURI SEGALA



Vai acabar a festa do AliExpress, Shopee e outros aplicativos estrangeiros? Talvez sim. PÁGINA 8



MOURÃO PANDA/AMERICA



PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

## TÉCNICOS COM OBJETIVOS DISTINTOS

América e Atlético entram em campo hoje, pela Libertadores, precisando da vitória, mas para objetivos diferentes. O Coelho é o lanterna e precisa vencer para manter o sonho de chegar às oitavas. Já o Galo, que vem de dois empates na competição, busca a liderança do Grupo D para encaminhar a classificação. Os técnicos Wagner Mancini (E) e Turco Mohamed buscam a melhor formação dos times para a partida, às 21h30, na Independência, com transmissão do SBT/Alterosa. PÁGINA 15



### BOB FARIA

É cedo para colocar a perder o trabalho que vem sendo desenvolvido por Turco Mohamed. Mas isso não significa que não se possa questionar sobre situações pontuais que claramente afetaram o desempenho do time dentro dessas partidas em especial. PÁGINA 14

### PRAZO PARA REGULARIZAR TÍTULO DE ELEITOR TERMINA AMANHÃ

PÁGINA 2



REYES SOOHS/REPRODUÇÃO

### TRANSTORNO NA MG-030

Um caminhão atravessado na pista, sentido Nova Lima, interditou o trânsito da região por 40 minutos e atrasou muita gente, ontem pela manhã. Algumas pessoas resolveram continuar a viagem caminhando (foto). PÁGINA 9



9 771809 987038

Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br  
Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888  
Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



# POLÍTICA



BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida\_mg@dioriosassociados.com.br

## O Brasil fica de fora da cúpula do G-7

A Alemanha anunciou, ontem, os países convidados para a próxima cúpula do G-7, que será realizada em junho deste ano. O encontro, presidido pelo país alemão, vai receber líderes da África do Sul, Índia, Indonésia e Senegal. O Brasil é convidado para o evento desde 2019.

Em 2020, o presidente brasileiro, Jair Messias Bolsonaro (PL), chegou a dizer que poderia ser convidado para a reunião do G-7, que naquele ano era presidido pelos Estados Unidos da América, que era, então, comandado por Donald Trump.

Por causa da pandemia, no entanto, o encontro foi adiado, e o Brasil acabou descartado novamente da lista. A notícia nova é que o Brasil, mais uma vez, ficará de fora. Será pela terceira vez consecutiva. Com um presidente como Bolsonaro, dá até para desconfiar os motivos.

O anúncio da cúpula do G-7 foi feito pelo porta-voz do governo alemão, Steffen Hebestreit. Neste ano, a Alemanha é a responsável por presidir o evento. O G-7 é formado pelas principais economias do mundo: Estados Unidos, Japão, Itália, França, Reino Unido, Alemanha e Canadá.

É de praxe os países-sede da cúpula convidarem nações em desenvolvimento para participarem das discussões econômicas mundiais. A primeira participação do Brasil nos eventos das economias desenvolvidas ocorreu em 2003, quando o então presidente da França Jacques Chirac convidou o país e outros emergentes para a cúpula e que, naquele momento, era conhecida como G-8.

Na época, o país era visto com potencial de crescimento econômico rápido, além de boas relações com países internacionais. Desde que Jair Messias Bolsonaro assumiu a Presidência, no entanto, o Brasil não participou de nenhum dos encontros.

Em 2006, Angela Merkel uma vez mais convidou o Brasil para a cúpula que ela organizava e que se repetiu no ano seguinte, no Japão, e em 2008, na Itália.

Pela primeira vez nos 31 anos de história do G-7, o Brasil não é um ausente ou mero convidado de pedra, que nada tem a dizer sobre o tema principal. Ao longo dos anos, o grupo serve para determinar a evolução do discurso multilateral e definir respostas políticas a desafios globais.

Para encerrar, o site oficial do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) passou por instabilidade rápida ontem à tarde. Alguns serviços on-line no portal chegaram a sair do ar por alguns minutos. E a corrida para tirar o título de eleitoral, já que o prazo acaba amanhã.

### Fale, general

“Isso é liberdade de expressão. Tem gente que quer isso, mas a imensa maioria do povo não quer. Normal.” A afirmação é do vice-presidente da República Federativa do Brasil, general Hamilton Mourão. Ele disse que pedidos de volta da ditadura militar e ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) não prosperam. Ele foi questionado sobre as manifestações ao chegar, ontem, ao Palácio do Planalto. Tanto a volta da ditadura quanto o fechamento do STF são pautas inconstitucionais e antidemocráticas.



BREKIDAN SMALOWSKI/APF

### Sem sintomas

A vice-presidente da República dos Estados Unidos da América (EUA), Kamala Harris (foto), teve resultado negativo em um teste rápido de antígeno para COVID-19, avisou a sua porta-voz, Kirsten Allen, em comunicado de ontem. Kamala retomará ao trabalho presencial hoje e continuará usando máscara pelo período de 10 dias, para seguir as diretrizes e protocolos do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Ela não apresentou sintomas e não teve contato com o presidente Joe Biden, informou Kirsten.

### Holocausto

Em tom duro, o governo de Israel exigiu, ontem, esclarecimentos sobre Adolf Hitler. Foi por causa da entrevista do ministro das Relações Exteriores russo, que afirmou que o líder nazista tinha “raízes e sangue judeu”. Provocou indignação nos israelenses. A fala de Sergei Lavrov a um programa italiano aconteceu dias depois de Israel marcar o Dia da Memória do Holocausto, uma das ocasiões mais solenes para os israelenses. “É declaração imperdoável e escandalosa, terrível erro histórico. E exige desculpas”. Desta vez, é o ministro das Relações Exteriores de Israel, Yair Lapid.

### Taxa Selic

O mercado financeiro elevou de 7,65% para 7,89% a estimativa para a inflação neste ano. Foi a 16ª alta seguida no indicador. A informação consta do relatório Focus, divulgado ontem pelo Banco Central (BC). Os dados foram colhidos na semana passada, em pesquisa com mais de 100 instituições financeiras. A projeção está acima do teto do sistema de metas de inflação, que é de 5% em 2022. O BC já está calibrando a taxa Selic para atingir a meta de inflação do ano que vem, uma vez que as decisões sobre juros demoram de seis a 18 meses para ter impacto pleno na economia.

### No plenário

Após dois anos de cuidados contra a pandemia da COVID-19 e de funcionamento semipresencial em boa parte desse período, a Assembleia Legislativa (ALMG) retoma as atividades presencialmente, com segurança e tranquilidade. A definição foi tomada com amparo nas condições sanitárias, atestadas pela Gerência-geral de Saúde Ocupacional. A Assembleia volta também a receber o público externo: O acesso às dependências da Casa passa a ser feito por cadastramento de biometria facial. O uso da máscara torna-se facultativo em suas dependências.

### PINGAFOGO

■ Em tempo, sobre a nota ‘No plenário’: a Assembleia Legislativa foi uma das que mais rapidamente se organizaram para que as atividades continuassem sendo realizadas ininterruptamente, apesar do distanciamento social imposto pela pandemia da COVID-19.



MEHAHEM KAHANA/REP

■ Mais um Em tempo, sobre o Holocausto: “A maioria dos comentários são absurdos, delirantes, perigosos e merecedores de qualquer condenação”, disse o primeiro-ministro israelense, Naftali Bennett (foto). A invasão russa foi condenada mundo afora, que respondeu com o envio de armas para a Ucrânia.

■ E tem mais um: “A Rússia embarcou em caminho do mal, mas a Ucrânia está se defendendo e não desistirá de sua liberdade, não importa o que Moscou pense”, declarou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, que comparou o ataque russo com o da Alemanha na Segunda Guerra Mundial.

■ Pode piorar? O teatro Bolshoi de Moscou anunciou a retirada dos espetáculos de dois diretores, que abandonaram a Rússia e expressaram publicamente sua oposição à ofensiva na Ucrânia, de seu programa, que estava previsto neste início de maio.

■ O jeito é fazer um encerramento bem teatral e decretar o já manjado. E olha que a semana está apenas começando. Diante disso... FIM!

## ELEIÇÕES

Termina amanhã o prazo para quem pretende votar em outubro tirar o documento pela internet ou nos cartórios eleitorais. Cerca de 1,2 milhão de mineiros devem se apressar

# Reta final para o título

Termina amanhã o prazo para a regularização ou emissão do título de eleitor para quem vai votar nas eleições gerais de outubro próximo. O procedimento pode ser feito on-line, pelo site do Tribunal Regional Eleitoral (TRE-MG) no sistema Título Net, ou presencialmente em cartório eleitoral. Segundo o tribunal, 1.198.114 mineiros precisam regularizar o título.

Com o funcionamento on-line, a movimentação presencial nos cartórios diminuiu muito. A assessoria de imprensa do TRE-MG informou que “não está tendo tanta fila como nos anos anteriores, já que a maior parte dos serviços é oferecida na internet”.

Entre ontem e amanhã, serão cinco unidades de cartórios eleitorais abertas das 8h às 17h na capital. A população pode procurar unidades na região central, no Barreiro e em Venda Nova, com atendimento por retirada de senha.

Para regularizar o título, é necessário verificar a situação no site e conferir se há pendências. Em caso de multa, é preciso fazer o pagamento por boleto, PIX ou cartão de crédito. Após essa etapa, o usuário deve clicar em “Atendimento ao Eleitor” (na coluna do meio) e buscar pelo link “Regularize seu título eleitoral cancelado ou suspenso”.

Quem está fora do domicílio eleitoral também tem até amanhã para alterar o local de votação. Para solicitar a transferência, é necessário que o eleitor resida há pelo menos três meses no novo local e não tenha transferido ou tirado a primeira via do documento nos 12 meses anteriores. É preciso que se tenha em mãos comprovante de residência atualizado e documento de identificação oficial com foto, tanto no procedimento virtual, quanto no presencial.

Para emissão do título de eleitor são necessários documento oficial de identificação (carteira de identidade,



TRE - MG/REPRODUÇÃO

Mais de 440 mil eleitores mineiros têm até amanhã para fazer a biometria nos 259 municípios onde ela é obrigatória, segundo a assessoria do Tribunal Regional Eleitoral do estado

de trabalho ou passaporte), comprovante de residência e certificado de quitação do serviço militar (para homens de 18 a 45 anos). Em Minas Gerais, precisam regularizar o título 753.484 eleitores que não compareceram à revisão biométrica nos 259 municípios em que a biometria já é obrigatória no estado. Em Belo Horizonte a biometria ainda não é obrigatória. São 259 cidades que finalizaram o cadastro biométrico e nas quais a identificação biométrica é obrigatória.

Além disso, 444.630 eleitores mineiros não votaram nas eleições de 2020 ou justificaram em três eleições consecutivas, sendo necessário regularizar o título no site.

Depois do prazo, o cadastro eleitoral será aberto apenas em 8 de novembro, após o segundo turno, marcado para 30 de outubro. Dessa forma, quem não emitir ou regularizar seu título no prazo não poderá votar nas eleições de 2022. Neste ano, a população escolherá candidatos a presidente da República, governador, senador e deputados estadual, federal e distrital.

**JOVENS** O TRE-MG informou que mais de 100 estudantes do Colégio Técnico da UFMG (Coltec), de 16 e 17 anos, interessados em votar pela primeira vez, participaram de evento na Escola Judiciária Eleitoral de Minas Gerais (Ejemg), na última sexta-feira (29/4). A atividade, solicitada pela direção do colégio, contou com a partici-

pação da juíza Livia Borba, diretora-executiva da Ejemg, e três servidoras do TRE. Segundo a assessoria do tribunal, os estudantes usaram a urna eletrônica para votar em candidatos fictícios, nos mesmos cargos que estarão em disputa nas eleições deste ano. Depois, assistiram a uma palestra da servidora Valéria Machado sobre a história do voto no Brasil, segurança do processo eletrônico de votação e enfrentamento à desinformação.

Durante o evento, a juíza Livia Borba ressaltou o empenho do TRE para conscientizar os jovens de 16 e 17 anos sobre o direito de votar. “É muito importante a participação do jovem no país que ele quer construir. Ele deve participar do processo eleitoral”, afirmou. Já a estudante Luiza, de 16 anos, afirmou: “Conhecer mais o processo me dá mais confiança e mais clareza da importância de participar. Nosso voto importa e vai influenciar o nosso futuro”.

A Ejemg, de acordo com a assessoria do tribunal, tem três projetos voltados para a formação e orientação de jovens que trabalham com estudantes do ensino fundamental e ensino médio. São eles Eleitor do Futuro, Rede de Conversas e Câmara Mirim. Instituições de ensino interessadas em agendar uma atividade podem acessar a página da Ejemg no site do TRE para conferir como fazer a solicitação.

Os cartórios das 304 zonas eleitorais de Minas Gerais, mediante demanda e de acordo com a disponibilidade de equipe, também realizam ações educativas nas escolas dos municípios onde atuam. Entre os temas abordados nas ações dos cartórios e da Ejemg estão cidadania, história do voto e das eleições no Brasil, atuação da Justiça Eleitoral, segurança do processo eletrônico de votação e enfrentamento à desinformação.

## COMO FICAR APTO PARA VOTAR

### QUEM PRECISA TIRAR O TÍTULO:

- Quem já completou 18 anos e é obrigado a votar
- Jovens de 16 e 17 anos que querem votar
- Quem está com o título cancelado
- Quem quer mudar o seu local de votação ou transferir o título para outro município
- 753.484 eleitores mineiros que não compareceram à revisão biométrica nos 259 municípios em que o sistema já é obrigatório. Em Belo Horizonte, ainda não é obrigatório.
- 444.630 eleitores mineiros que não votaram em 2020 ou justificaram em três eleições consecutivas

### INTERNET:

- Sistema Título Net no site do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE - MG)

### PRESENCIAL:

#### CENTRAIS DE ATENDIMENTO EM BH

- Avenida do Contorno, 7.038 – Lourdes
- Rua Padre Pedro Pinto, 5.020 – Mantiqueira
- Rua Padre Pedro Pinto, 4.946 – Mantiqueira (Venda Nova)
- Av. Prudente de Moraes, 320 – Cidade Jardim
- Rua Alcinda Vieira, 67 – Barreiro

\* Funcionamento: 8h às 17h  
Telefones: 148 e (31) 2116 - 3600

### DOCUMENTOS OBRIGATORIOS:

- Foto segurando documento de identificação (fotografia do requerente exibindo, ao lado de sua face, o documento oficial de identificação)
- Documento de identificação (carteira de identidade, carteira profissional emitida por órgão criado por lei federal ou passaporte)
- Comprovante de residência atualizado
- Certificado de quitação de serviço militar (para homens com idade entre 18 e 45 anos)

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE - MG)





MARCOS VIEIRA/EMV/D.A/PRESS



A democracia é inegociável. A Justiça Eleitoral é um patrimônio imaterial da sociedade brasileira e atacá-la equivale a atacar a própria democracia”

■ Edson Fachin, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE)

# “BRASIL TEM ELEIÇÕES ÍNTEGRAS”, DIZ FACHIN

Durante discurso em reunião do Observatório da Transparência, grupo de trabalho que auxilia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro faz defesa contundente das urnas

Brasília — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, disse ontem que o processo eletrônico de votação é “reconhecidamente seguro” e que as eleições no Brasil são “íntegras”. Ele deu as declarações durante discurso para integrantes do Observatório da Transparência das Eleições, grupo criado no ano passado para colaborar com a Comissão de Transparência das Eleições (CTE) e com o próprio TSE na ampliação da transparência do processo eleitoral deste ano.

“O Brasil tem eleições íntegras. O voto é secreto, e o processo eletrônico de votação, conquanto sem-

pre suscetível de aprimoramentos, é reconhecidamente seguro, transparente e auditável”, afirmou. Segundo ele, “são imprescindíveis paz e segurança nas eleições, porquanto não há paz sem tolerância e sem respeito mútuo”.

No discurso, ele afirmou ainda: “O Tribunal Superior Eleitoral avança com passos firmes em direção ao cumprimento da sua missão de diplomar as eleitas e eleitos das futuras eleições gerais não apenas porque fazemos bom uso de recursos tecnológicos”.

“Antes, o nosso êxito e credibilidade têm raiz na crença que compartilhamos de que a democracia é

inegociável. A Justiça Eleitoral é um patrimônio imaterial da sociedade brasileira e atacá-la equivale a atacar a própria democracia. O TSE norteia-se por premissas técnicas, mas elas estão imbricadas às premissas democráticas inafastáveis, inegociáveis, que nos animam”, completou.

Sobre o Observatório, Fachin declarou: “A colaboração técnica e o diálogo estabelecido nesses fóruns criados pelo TSE são fundamentais para nos garantir escuta, troca de conhecimentos e disseminação de informação de qualidade”, afirmou o ministro, enfatizando que a democracia é uma obra

que se constrói coletivamente, a partir de pluralidade de visões, da convivência harmônica e da circulação de conteúdo confiável e verídico.”

Entre as sugestões acolhidas pelo grupo estão antecipação do código-fonte; ampliação da amostra do Teste de Integridade; início de projeto-piloto para futura disponibilização do código-fonte; aumento da comunicação às entidades fiscalizadoras, para que tomem parte na cerimônia de preparação das urnas e incorporação da ideia de publicação dos arquivos RDV ao plano de ação; e continuação da comunicação institucional do TSE.

## STF e Congresso discutem a crise entre os Poderes

LUANA PATRIOLINO

Brasília — O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Fux, vai se encontrar hoje com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir a relação entre os dois Poderes. Os ânimos estão acirrados desde o perdão concedido pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a 8 anos e nove meses por ameaças ao STF e às Instituições. O Executivo, o Legislativo e o Judiciário estão divididos em relação à condenação do bolsonarista.

A reunião entre Fux e Pacheco será no próprio STF. A crise institucional foi agravada em razão da participação do presidente Bolsonaro nos atos do dia 1º de Maio, que tinham, entre as pautas, a defesa de Silveira, o fechamento do Supremo e a intervenção militar. Apoiadores de Bolsonaro levantaram faixas e cartazes pedindo a destituição de ministros do Supremo e fazendo cobranças diretas ao Senado para analisar pedidos de impeachment contra integrantes da corte.

Pacheco disse que as manifestações populares realizadas no domingo, Dia do Trabalho, que pediram o fechamento do STF e intervenção militar no país foram “ilegítimas” e antidemocráticas. “O 1º de Maio sempre foi marcado por posições e reivindicações dos trabalhadores brasileiros. Isso serve ao Congresso, para sua melhor reflexão e tomada de decisões. Mas manifestações ilegítimas e antidemocráticas, como as de intervenção militar e fechamento do STF, além de pretenderem ofuscar a essência da data, são anomalias graves que não cabem em tempo algum”, afirmou o parlamentar pelas redes sociais, na noite de domingo. Em sua mensagem, Pacheco ressaltou ainda que manifestações populares “são expressão da vitalidade da democracia”. “Um direito sagrado, que não

pode ser frustrado, agrade ou não às instituições”, disse.

O presidente do Senado tem mantido contato direto com Fux e com o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin. A preocupação é que a propagação de fake news sobre as urnas eletrônicas possa aumentar a tensão entre Bolsonaro e o Judiciário. O chefe do Executivo faz constantes acusações, sem provas, às urnas e ao sistema eleitoral do país. O presidente sustenta que as eleições de 2018 foram fraudadas e que a chapa dele teria sido eleita em primeiro turno. Tanto o Senado quanto a Câmara têm trabalhado em conjunto com a Justiça Eleitoral na defesa do sistema e das urnas eletrônicas.

**MOURÃO** Já o vice-presidente da República, Hamilton Mourão (Republicanos) chamou de “liberdade de expressão” o pedido de manifestantes para fechamento do Supremo Tribunal Federal e a volta da ditadura. “Isso aí é liberdade de expressão, tem gente que quer isso, mas a imensa maioria não quer. Então, pronto, normal”, minimizou o general ao chegar ao Palácio do Planalto.

Mourão afirmou ainda que os atos em apoio a Bolsonaro foram maiores do que os a favor do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que as manifestações de domingo não são mais associadas apenas à esquerda. “Essa realidade já está mudando”, disse citando a França agora, do Macron? Já analisou? A juventude está votando mais na direita do que na esquerda. Então, está havendo uma mudança no mundo aí, mudanças que ocorrem, com os fatores de influência de cada época em que a gente vive”, concluiu.

**FAKE NEWS** O ministro do STF Luís Roberto Barroso defendeu ontem a liberdade de expressão, durante evento sobre o tema na



PEDRO CONTUO/SENADO FEDERAL

Luiz Fux e Rodrigo Pacheco já se reuniram em outubro de 2021 para avaliar as relações entre Judiciário, Legislativo e Executivo

## PF aumenta segurança dos presidenciais

TAÍSA MEDEIROS

Brasília — Mais de 80 policiais começaram ontem um curso básico de proteção à pessoa visando ao reforço da segurança dos candidatos que irão concorrer ao Palácio do Planalto em outubro deste ano. A estratégia é encabeçada pela Polícia Federal, que decidiu adiantar a preparação dos esquemas de segurança. As previsões de uma disputa acirrada entre o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) colaboraram para a iniciativa de reforço do esquema de segurança dos postulantes.

Desde março, a Polícia Federal trata do tema. Na época, enviou aos partidos um ofício em que informava a antecipação dos processos de elaboração do plano de proteção dos presidenciais. “Firme no propósito institucional de aperfeiçoar a atuação e de mitigar os riscos para a segurança dos candidatos e de todos os envolvidos no processo democrático eleitoral, a Polícia Federal tem antecipado as ações visando à elaboração do planejamento operacional para as eleições presidenciais de 2022 e dos planos de ação de segurança pessoal dos candidatos”, diz ofício da Polícia Federal. A PF ainda afirma que ter “um planejamento operacional bem-elaborado e eficiente demanda tempo razoável para sua confecção e constante diálogo” com os representantes da campanha e, por isso, já estava querendo iniciar as tratativas com os dirigentes dos partidos que tiveram candidatos.



A mentira tem dono, a mentira deliberada tem dono, e ela precisa ser enfrentada para preservarmos a civilização e o poder da verdade, da verdade possível”

■ Luís Roberto Barroso, ministro do Supremo Tribunal Federal

Fundação Getúlio Vargas (FGV), em São Paulo. “A liberdade da expressão não é liberdade para dizer coisas agradáveis, ela também existe para assegurar o direito de crítica (...) Há um limite, a partir do qual a liberdade de expressão se transforma em um risco para a integridade das pessoas, para a integridade das instituições. É nessa hora que ela precisa ser ponderada entre outros valores”, disse. Para o ministro, na democracia, a verdade “não tem

dono”. “A verdade é plural, e existem muitos pontos de observação na vida, e a gente deve ser capaz de conviver com quem pensa diferente”, explica. “A mentira tem dono, a mentira deliberada tem dono, e ela precisa ser enfrentada para preservarmos a civilização e o poder da verdade, da verdade possível”.

Durante palestra, Barroso afirmou também que a notícia de que ele seria chantageado pelo ex-ministro José Dirceu (PT) por

que os dois teriam participado de uma orgia em Cuba é completamente “folclórica” e “beira ao ridículo”. “Vocês não vão acreditar, isso tem milhões de acessos. Eu gostaria de dizer para quem se interessa pela verdade que nunca fui a Cuba, eu não sou dado a orgias. E não tenho nenhum tipo de contato com o ex-ministro José Dirceu, mas isso circula como se fosse uma verdade. Mas isso está mais para o bizarro, para o ridículo, do que para o perigoso”, disse o ministro, rindo.

Tem uma outra que diz que eu, o ministro Alexandre de Moraes e um advogado de Brasília conspiramos com a embaixada da China e da Coreia do Norte para derrubar o presidente. Milhões de acessos. E olha que meu coreano está bem enferrujado”, ironizou Barros. O ministro arrancou risadas dos estudantes presentes. Apesar de ter brincado com o tema, o ministro disse que o ato de compartilhar fake news é de extremo perigo. Ele chegou a citar o ato de conculcar a população para invadir o STF e tirar os ministros à força, sem, porém, citar nomes. “Isso não é ridículo, isso é perigoso para as instituições e para a democracia



## ELEIÇÕES

Presidente também atacou governadores “simpáticos” ao petista ao rebater críticas que associam a disparada da inflação à sua gestão

# Bolsonaro diz que “Lula é cara de pau”

INGRID SOARES

Brasília — O presidente Jair Bolsonaro (PL) afirmou ontem que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é “cara de pau” por cobrá-lo sobre a inflação que assola o país e desemboca em itens alimentícios e combustíveis. O chefe do Executivo criticou o petista ao comentar sobre as manifestações realizadas no domingo, Dia do Trabalho. “O cheiro de mortadela estava na televisão. A cara de pau dele de me culpar pela inflação. A inflação vem do fica em casa e a economia a gente vê depois”, afirmou ele em conversa com apoiadores na saída do Palácio da Alvorada. Bolsonaro tem associado ao PT governadores críticos de sua gestão.

Em transmissão ao vivo na live do dia 28 último, Bolsonaro culpou governadores pela alta dos preços e disse que a “inflação está no mundo todo”. “Essa crise, esses problemas, a pandemia. A péssima condução por parte de muitos governadores levou a esse caos. Se não fôssemos nós, ao conceder o auxílio emergencial lá em 2020 e em uma parte de 2021, como estariam as pessoas?”, questionou.

“E, agora, vêm uns candidatos

aí, que nem são governadores, e querem colocar a culpa em mim. Na inflação, nos combustíveis, no preço da energia elétrica. O que os governadores que são simpáticos ao Lula fizeram? Impuseram as maiores medidas restritivas em todo o país”, afirmou.

Bolsonaro também ironizou a política externa do Partido dos Trabalhadores (PT) em um eventual governo de Lula. Para ele, o petista não seria capaz de conseguir dar uma resposta ao conflito entre a Rússia e a Ucrânia. “A razão dessa guerra, por tudo o que eu compreendo, que eu leio e que eu escuto, seria resolvida aqui no Brasil em uma mesa tomando cerveja. Teria sido resolvido aqui, senão na primeira cerveja, na segunda. Se não desse na segunda, na terceira. Se não desse na terceira, até acabarem as garrafas a gente ia fazer um acordo de paz”, afirmou o presidente.

No domingo, Bolsonaro sugeriu às autoridades da Turquia a criação de uma espécie de comitiva de presidentes para visitarem Vladimir Putin, em Moscou. A proposta chegou a ser descrita por uma parcela de diplomatas dentro do Itamaraty como sendo “megalomaniaca”, enquanto do lado dos mediadores do conflito

com a Ucrânia a percepção é de que o momento não é de “show”, e sim de negociações de bastidores.

**POLÍCIA** Na conversa com apoiadores, Bolsonaro prometeu aumentar o número de convocados em concursos da Polícia Federal e da Polícia Rodoviária Federal. Ele chegou a telefonar ao ministro da Justiça, Anderson Torres, na frente dos presentes, pedindo um “aditivo” para ampliar as vagas. Como a previsão de chamamento era de mil novos agentes, o presidente quer, agora, que sejam 2 mil.

Inicialmente, o chefe do Executivo ligou para o secretário de Desburocratização da pasta, Caio Paes de Andrade. “Aprovou o PLN 01, ok? Aquele concurso da PF e PRF, como é que está aí? Qual o máximo que você pode botar lá, de aproveitar gente, lá? Legalmente? 535? Ok, pode ver e me retornar agora?”, pediu ao telefone. O presidente se dirigiu, então, a uma apoiadora com classificação insuficiente para ser convocada: “São 535, pega [a sua classificação]? Estamos salvando quem pode. Nós fomos muito além do concurso, tá?”, apontou.

Em seguida, Bolsonaro entrou em contato com o ministro da

Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres. “Você pediu quantas vagas para a PF e a PRF, que está lá com o Caio? Qual o teu pedido para cada força? Se tu passar para mil para cada lado, acha que dá para resolver? Então, faz um aditivo aí e pede mil vagas para cada, já que tu está no limite teu. Pode ser? Acabei de falar com o Caio, fala com o Caio você também, para resolver essa parada aí. Foi aprovado o PLN. Tem como formar, este ano, essa turma toda? Tern. Então valeu, valeu”, concluiu.

Bolsonaro, em seguida, criticou Lula de novo. “Estou resolvendo a questão da PF, PRF porque são até lucrativas para nós, apreensões, combate à corrupção. Por isso que aquele cara de nove dedos disse que eu não gosto de gente. Que só gosto de polícia”, ironizou, em referência a uma declaração do petista, que, no último dia 30, afirmou que Bolsonaro “gosta de armas e de polícia, mas não gosta de gente”. No domingo, Lula se desculpou, afirmando que queria se referir a milicianos, não a policiais. Desde o ano passado, Bolsonaro prometeu conceder reajustes às categorias de agentes da PF e PRF, mas recuou e, agora, estuda aumento de 5% para todos os servidores federais.

## ENTRE LINHAS



LUIZ CARLOS AZEDO

&gt;&gt;E-mail para esta coluna: luiz.azedo.df@debr.com.br

Quando a liberdade de expressão é um subterfúgio

O pensamento liberal no Brasil muitas vezes é traduzido com segundas intenções. Por exemplo, na Constituição de 1824, outorgada por D. Pedro II, o direito à propriedade privada não foi adotado para favorecer o florescimento de uma economia capitalista como as que se desenvolviam na Europa e nos Estados Unidos, mas para proteger o regime escravocrata. O dogma liberal era invocado sempre que se falava de abolição, pois os escravos eram considerados propriedade inalienável. Ou seja, um fundamento das revoluções burguesas serviu a três gerações de escravocratas, até 1888. Hoje, o racismo estrutural, a causa de muitas das nossas desigualdades, é um mal invisível, que ninguém confessa, como a inveja.

De igual maneira, a nossa legislação trabalhista surgiu durante a Carta Magna de 1937, a Constituição fascista do Estado Novo. Nem todos os seus dispositivos estavam a serviço do regime autoritário, mas toda a parte que envolvia os direitos coletivos, como greves, sindicatos, convenção coletiva e mesmo a Justiça do Trabalho, serviam ao corporativismo estatal inspirado na Carta del Lavoro, fascista. Entretanto, o engessamento da legislação trabalhista e sindical não impediu o posterior desenvolvimento dos direitos dos trabalhadores nem o avanço nas relações sociais.

Não é de se estranhar que o presidente Jair Bolsonaro e seus aliados, no confronto com o Supremo Tribunal Federal (STF), a propósito do chamado inquérito das fake news, esgrimam o princípio da liberdade de expressão contra o Estado de direito democrático. O caso do deputado Daniel

Silveira (PTB-RJ), que desafia o Supremo Tribunal Federal (STF), se invoca o princípio da liberdade de expressão com a mesma esperteza que os senhores de escravos defendiam o direito à propriedade privada.

A liberdade de expressão é uma conquista de toda a humanidade: faz parte dos direitos

fundamentais das pessoas, nas legislações da ONU, convenções internacionais e países democráticos. No Brasil, esse conceito dá suporte à democracia, pois afasta a ideia de censura, que marca os governos autoritários. Soberania, cidadania, dignidade humana, valores do trabalho e da livre iniciativa e pluralismo político estão associados à liberdade individual. A filósofa Hanna Arendt dizia que o pensar e agir politicamente são o fundamento da condição humana, que não pode ser dissociada da liberdade de opinião.

## Obama

O artigo 5º, inciso IV, da Constituição Federal diz: “É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato”. Entretanto, é assegurado o direito de resposta aos prejudicados, proporcional ao agravo, além da indenização por dano material, moral ou à imagem (inciso V). No artigo 200, a lei diz: “A manifestação do pensamento, a criação, a expressão e a informação, sob qualquer forma, processo ou veículo, não sofrerão qualquer restrição, observado o disposto nesta Constituição”. Entretanto, há limites para esse direito, em especial quando é utilizado para violar ou negar garantias fundamentais estabelecidas pela Constituição. Por exemplo, são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

No Brasil, a lei não admite censura, mas há responsabilização, inclusive punitiva. O Estado democrático não restringe informações e ideias, mas deve responsabilizar o cidadão que não respeite o direito dos demais. Nos Estados Unidos, por exemplo, o ex-presidente Barack Obama faz autocritica de não ter se preocupado com as fake news como deveria. Agora, promove um debate sobre o funcionamento das redes sociais e sua utilização para influenciar o resultado das eleições. Acusa a Rússia de favorecer a eleição de Donald Trump “trolando” as redes sociais norte-americanas. O The Washington Post, recentemente, dedicou um editorial ao tema, a propósito dos questionamentos de Obama, que fez um apelo para que as empresas de tecnologia se “redesenhem” para proteger o público da polarização de falsidades on-line.

Em um longo discurso na Universidade de Stanford, localizada no coração do Vale do Silício, Obama falou sobre as maneiras pelas quais as plataformas de tecnologia ajudaram a dividir o público, espalhar desinformação e corroer a confiança nas instituições democráticas, levando à ascensão de autocratas e mortes desnecessárias pelo coronavírus. “As pessoas estão morrendo” por causa da desinformação nos serviços de mídia social, disse ele. As empresas não estão sendo transparentes com o público sobre como seus algoritmos — o software que usam para espalhar conteúdo em seus serviços — funcionam.

Obama disse que, quando era presidente, não percebeu “como nos tornamos suscetíveis a mentiras e teorias da conspiração, apesar de ter passado anos sendo alvo de desinformação”, dizendo que ainda guarda arrependimentos até hoje. A desinformação refere-se a uma campanha coordenada por líderes políticos, corporações ou outras figuras para espalhar falsidades prejudiciais e narrativas enganosas.



ANIRE BORGES/AGF

### ENQUANTO ISSO...

### ...G7 IGNORA O BRASIL DE NOVO

A Alemanha deixou o Brasil de fora da lista de convidados para a reunião do G7, grupo com as sete maiores economias do mundo. O país europeu anunciou, nessa segunda-feira (2/5), que quatro nações em desenvolvimento foram chamadas a participar do encontro, que ocorrerá entre 26 e 28 de

junho. Senegal, África do Sul, Índia e Indonésia são os convidados da rodada. O anúncio foi feito pelo porta-voz do governo alemão, Steffen Hebestreit. Desta vez, Berlim ocupa a presidência rotativa do grupo. É uma tradição do G7 chamar os países com maior relevância no momento do evento.

O presidente Jair Bolsonaro em ato a seu favor no domingo: “O cheiro de mortadela estava na televisão”, disse ele a apoiadores ontem

# Senado vota Auxílio Brasil nesta semana

TAISA MEDEIROS

Brasília — Após ser aprovada pela Câmara dos Deputados na última quarta-feira, a medida provisória que institui complementar o valor do Auxílio Brasil até que ele chegue a R\$ 400 por família, e que também o torna permanente, será analisada no Senado na quarta ou quinta-feira. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), acredita que o valor mínimo de R\$ 400 para o benefício deverá ser mantido pelos senadores. “Esse auxílio é fundamental, é importante e, naturalmente, será aprovado pelo Senado Federal. Sinto que a

maioria tem essa compreensão. Em relação ao valor, eu imagino que haja uma tendência a se manter o valor que foi pactuado, porque, de parte do Senado Federal, nós temos uma grande responsabilidade fiscal também”, disse o parlamentar.

Inicialmente, a medida provisória previa o pagamento de R\$ 400 até o fim deste ano, mas o texto foi modificado na Câmara dos Deputados para que esse piso seja permanente. O prazo para que a Casa conclua a análise da proposta é 16 de maio. A estimativa é que o governo precise desembolsar R\$ 41 bilhões para bancar o complemento do benefício.

Só com o Auxílio Brasil, o governo gasta cerca de R\$ 47,5 bilhões.

O texto aprovado na Câmara foi um substitutivo do relator, João Roma (PL-BA), que incluiu emenda do deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) para tornar permanente esse benefício. O benefício extraordinário será calculado a partir da soma dos benefícios financeiros do Auxílio Brasil para famílias em situação de pobreza ou de extrema pobreza: benefício primeira infância no valor de R\$ 130 para famílias com crianças até 36 meses incompletos; benefício composição familiar no valor de R\$ 65 mensais para famílias com gestantes, nutri-

zes ou pessoas de idade entre 3 e 21 anos incompletos, pago por integrante que se enquadre nessas situações.

E ainda benefício de superação da extrema pobreza para famílias cuja renda familiar per capita mensal, mesmo somados os benefícios anteriores, seja igual ou inferior ao valor da linha de extrema pobreza; e benefício compensatório de transição concedido às famílias beneficiárias do programa Bolsa-Família que tiveram redução no valor financeiro total dos benefícios recebidos em decorrência do enquadramento na nova estrutura de auxílios.





## RAUL VELLOSO

Os próximos governos (notadamente o federal) precisam definir o quanto antes uma meta plurianual de crescimento do PIB a ser buscada a partir do próximo mandato

O ECONOMISTA RAUL VELLOSO ESCRVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

# Para recuperar o PIB e o emprego depois de a economia ficar estagnada

Eis o grande drama da economia brasileira nos últimos 17 anos: a total perda do fôlego do crescimento. Em outras palavras, depois de o nosso PIB ter crescido entre 7% e 9% a.a. nos anos setenta, perdemos o dinamismo a partir dali, e, mais recentemente, acabamos crescendo, em média e em um "solução", a 3,9% a.a., no período de janeiro de 2004 a dezembro de 2013, mas depois disso a economia ficou praticamente estagnada, passando a evoluir da fase seguinte até agora à taxa média de -0,6% a.a. Nesta última, tivemos uma primeira subfase em que o PIB desabou pesadamente de 2014 a 2016, a partir dali se recuperou até o final de 2019 (quando a pandemia começou a se alastrar pelo mundo), e veio a embicada para baixo da atividade econômica no auge da crise do coronavírus, quando se deu a maior queda dos últimos tempos, de 15,2%, para a medição nos últimos 12 meses.

Essa situação se reverteu completamente um ano depois, com a taxa anual em +17,3%, por conta da base de comparação superdeprimida, depois a taxa desabou novamente para zero, e ali está até agora, conforme a última estatística mensal relativa ao PIB produzida pelo Banco Central. O que herdamos para o futuro próximo, no âmbito das contas públicas, é o famigerado teto dos gastos públicos, cujo único efeito visível tem sido mais corte nos in-

vestimentos públicos, e, portanto, no crescimento econômico. Ou seja, cabe fazer o que é preciso para mudar esse quadro desfavorável.

Em seguida, é muito difícil não associar a trajetória de queda do PIB à desabada da taxa de investimento em infraestrutura desde os anos setenta, diante da forte correlação que existe entre a evolução dessas duas variáveis. Mais do que isso, deve-se enfatizar que a queda do investimento em infraestrutura se concentrou, basicamente, no âmbito público. Desde o início dos anos oitenta, os investimentos privados em infraestrutura têm oscilado em torno da média de 1,1% do PIB, enquanto os públicos desabavam cerca de 7 vezes, do final da década de setenta até a pouco, também medidos em % do PIB. Sobre o desempenho dos investimentos privados, vale a pena ler o comentário recente do jornal Valor Econômico sobre o tema: "Falta de interesse em leilões rodoviários coloca em xeque programa de concessões" (Valor, 27/4/22).

Diante do viés anti-investimento-privado em infraestrutura que acredito existir no país, é preciso que os governos concentrem esforços, antes de mais nada, no estudo da evolução recente das contas públicas, para entender as causas da desabada dos investimentos e sugerir as soluções adequadas para resolver o problema, algo a que tenho

me dedicado fortemente nos últimos tempos. Discussão desse tema à parte, penso que os próximos governos (notadamente o federal) precisam definir o quanto antes uma meta plurianual de crescimento do PIB a ser buscada a partir do próximo mandato, calcular quanto de investimento público em infraestrutura deve ser necessário para viabilizá-la, e definir um programa de ação para colocar isso em prática, incluindo especialmente um programa de ajuste dos chamados gastos obrigatórios, despesas essas que hoje a União estima ao redor de 95% do total.

Ao mesmo tempo, um esforço especial para remover os obstáculos ao crescimento dos gastos privados deve ser iniciado. Os governos devem ainda considerar a possibilidade de viabilizar as metas de crescimento do PIB com investimentos também financiados por endividamento público, algo a que se deve dedicar atenção especial, em face da forte resistência que existe em vários segmentos a esse tipo de solução. (Apenas a título de ilustração, se colocássemos como meta a taxa de investimento público total em infraestrutura de 5,1% do PIB observada no final dos oitenta, teríamos de investir hoje algo ao redor de R\$ 377 bilhões, em contraste com a verba ínfima de R\$ 3,8 bilhões com que o Ministério da Infraestrutura trabalhou em 2021.)

O programa de ajuste de gastos obrigatórios deveria se concentrar, primeiro, no item previdência própria, e depois em pessoal ativo, que somente na União deverá custar algo ao redor de R\$ 130 bilhões. Paralelamente, se deverá extinguir o famigerado teto de gastos, ao tempo em que se estuda a possibilidade de criar um teto para o endividamento público destinado a financiar o programa de infraestrutura, a ser revisto de tempos em tempos. Deve-se ressaltar que os gastos com a previdência própria cresceram, entre 2006 e 2018, à média de 12,5% a.a. no conjunto dos municípios, enquanto nos estados esse crescimento médio real era de 5,9% a.a. Enquanto isso o PIB crescia apenas à média de 1,4% a.a. entre 2006 e 2020, quadro esse obviamente insustentável.

Com tudo que foi sugerido aqui, haverá crescimento expressivo do PIB e de receitas para os entes públicos hancarem o próprio plano aqui desenhado. No caso, se faz uma inversão do que se faz hoje, em que o governo primeiro define um limite para os gastos e depois aponta as prioridades. Investimento em infraestrutura e crescimento do PIB viriam do exterior, segundo a visão do Ministério da Economia, onde fontes expressivas de recursos se mobilizariam em nossa direção e obteriam todo o resultado que se espera. Será?

## ENTREVISTA/HENRIQUE MEIRELLES

Ex-ministro da Fazenda

Para ex-presidente do BC, política fiscal com elevação de gastos favorece alta de preços

# “Uma inflação elevada leva a uma recessão”

ROSANA HESSEL E VICENTE NUNES

As mudanças feitas no teto de gastos, no fim do ano passado, minaram a credibilidade da política fiscal do atual governo, de acordo com Henrique Meirelles, ex-presidente do Banco Central, ex-ministro da Fazenda e ex-secretário da Fazenda e do Planejamento do estado de São Paulo, hoje coordenador do programa econômico do pré-candidato João Doria (PSDB), ex-governador paulista.

"Não desestruturou o teto. Desestruturou a política fiscal", afirma Meirelles, que liderou a equipe responsável pela elaboração da emenda constitucional que criou a regra, em 2016, ao ser questionado sobre a antecipação da modificação orquestrada pelo governo e aliados no cálculo no teto. A alteração deveria ocorrer apenas em 2026, e, combinada com a pedalada dos precatórios previstos neste ano, abriu mais de R\$ 100 bilhões de espaço para gastos em ano eleitoral.

Para ele, a política fiscal foi desmoralizada e a inflação está mascarando a realidade, apesar de a equipe econômica e o próprio ministro da Economia, Paulo Guedes, insistirem no discurso de que o governo não abandonou o caminho da consolidação fiscal. "O teto de gastos continua com a mesma força e, agora, evidentemente, a política fiscal precisa respeitar o limite de gastos. Isso é fundamental", afirma. Ele ressalta que a atual política fiscal é "expansionista" e o Banco Central está sozinho no combate à inflação. Por isso, a carestia persiste afetando o bolso da população. Veja trechos da entrevista ao Correio Braziliense/Estado de Minas.

O teto de gastos foi adotado na sua gestão à frente do Ministério da Fazenda, em 2016. Hoje, há uma discussão grande, com vários candidatos dizendo que, se eleitos, não vão manter o limite para despesas. Como o senhor vê essa questão? É possível o Brasil, hoje, conviver sem o teto de gastos? Não. Acho que, hoje, o teto é tão importante como era antes, quando fizemos, porque, devido às incertezas fiscais, inclusive, incertezas em relação ao cumprimento do teto e ao compromisso com ele estão levando a todos esses efeitos do mercado, às subidas de preço do dólar, que ainda está em patamar elevado. E tudo isso está causando uma inflação que temos hoje no país. É uma situação similar, talvez, na mesma agudeza que tínhamos em 2015. Naquela época, a incerteza foi de tal magnitude que levou a uma recessão. Agora, estamos, simplesmente, em uma estagnação; crescimento muito baixo e inflação elevada. Em uma situação como essa, o que



é preciso é restaurar a confiança na política fiscal, na sustentabilidade fiscal do país a médio e longo prazos. E, para isso, é necessário restaurar completamente a credibilidade do teto de gastos. Não é uma opção. Em resumo: temos que fazer exatamente uma restauração da credibilidade, da confiança do teto de gastos. Esse é o caminho.

Os candidatos à Presidência alegam que é possível adotar um outro instrumento fiscal para substituir o teto de gastos. Esse instrumento existe? Qual seria?

Não existe. (Esses novos instrumentos) são exatamente fórmulas para poder gastar mais, em outras palavras. É o que eles chamam de "ter mais flexibilidade". Flexibilidade (no teto) significa gastar mais. Um exemplo concreto: se fala em abrir exceção e tirar do teto os investimentos. Mas o caminho não é esse. A partir do momento em que se abre espaço para tirar os investimentos, você está tirando espaço para o crescimento de despesas obrigatórias. O que é necessário, na realidade, é outra coisa. É respeito ao teto, fazer a reforma administrativa para abrir espaço para os investimentos. Não só investimentos em infraestrutura, mas investimento no social, como, aliás, fizemos no estado de São Paulo. Fizemos uma reforma administrativa rigorosa. E o que aconteceu? Entramos o ano de 2022 com R\$ 53 bilhões em caixa. Então, o estado, no momento, está executando 8 mil obras e, ao mesmo tempo, fazendo programas so-

A inflação mascara, de um lado, as contas públicas, porque inflaciona exatamente a receita. Mas, obviamente, acontece isso como resultado da alta nos preços. Inflacionando os preços, atinge aquilo que a população consome.

As mudanças feitas pelo governo no ano passado no teto de gastos, alterando a metodologia do cálculo do limite, não prejudicam a credibilidade desse mecanismo?

Não desestruturou o teto. Desestruturou a política fiscal. Não vamos confundir a desestruturação da política fiscal com a do teto de gastos. Alguém me perguntou em um evento: Mas, com tudo isso que o governo está falando, o senhor não acha que desmoralizou o teto de gastos? Eu disse: Não. Desmoralizou a política fiscal. O teto de gastos continua com a mesma

força. Agora, evidentemente, a política fiscal precisa respeitar o teto de gastos. Isso é que é o fundamental.

O governo está comemorando o forte crescimento da arrecadação, dizendo que a política fiscal está no caminho certo, da consolidação, mas o que vemos é que muito do resultado positivo que se tem visto é por conta da inflação. Política fiscal beneficiada por uma inflação alta é consistente?

Não é consistente. Essa foi a política fiscal que tivemos durante todo o pior período da economia brasileira, o da hiperinflação, quando o custo de vida chegou a atingir 2.000% ao ano. Essa era a forma de financiamento do governo. Mas isso desorganizou a economia e o país, como um todo, sofreu com isso. A situação também foi ruim em 2015 e 2016, quando nós tivemos, isoladamente, uma inflação elevada diminuindo o déficit público. Só que o país entrou em recessão. Em resumo: uma inflação elevada leva a uma recessão, e não resolve o problema.

E acaba criando uma obra de ficção. Tão logo a realidade cruel chega ou a inflação cai, vamos ver o desastre, como ocorreu com os bancos que viviam de receita inflacionária e quebraram lá atrás...

Exatamente. Mas a sociedade e o país como um todo já estão pagando o preço da inflação alta. Esse é o problema. O que eu acho é que a realidade é ruim. A inflação mascara, de um lado, as contas públicas, porque inflaciona exatamente a

receita. Mas, obviamente, acontece isso como resultado da alta nos preços. Inflacionando os preços, atinge aquilo que a população consome. Então prejudica o consumo e o padrão de vida das famílias. Em última análise, desorganiza a economia. Isso é que é relevante. A inflação tem essa característica perversa de desorganizar a economia. Então, nós temos que levar todos esses fatores em conta com muito cuidado, porque tudo isso significa que o efeito líquido, o efeito final, real, da inflação é negativo para todos. E o fato é que a população, com isso, perde. E perde muito.

No que o governo está errando na questão da inflação? O Banco Central promoveu o maior arrocho que já se viu na taxa de juros desde o início do regime de metas de inflação, em 1999. Por que a inflação não está caindo?

Porque o Banco Central está sozinho no combate à inflação. Está fazendo a contração monetária, subindo a taxa de juros, mas, ao mesmo tempo, está havendo uma expansão fiscal. Isso é contraditório, porque você tem duas forças: de um lado, a política monetária contracionista tentando segurar um pouco a inflação; e do outro lado, uma política fiscal expansionista. Essas duas forças tendem a se anular. Então, é importante que exista uma consistência, isto é, a política monetária e a política fiscal atuem na mesma direção, como fizemos, por exemplo, em 2016 e 2017, quando tínhamos uma inflação elevada e recessão. O Banco Central aplicou uma política rigorosa, mas, com o teto de gastos, a expectativa de inflação caiu rapidamente, e isso, obviamente, fez com que se avistasse, aí sim, a queda da taxa de juros.

O Brasil tem jeito?

Certamente. Mostramos isso, por exemplo, não só quando estive no Banco Central e controlamos a inflação que estava muito alta naquela época e equilibramos a situação cambial, mas também, depois, quando assumi o Ministério da Fazenda, em 2016. Naquele ano, o Brasil estava em uma recessão e o PIB brasileiro, de junho de 2015 a maio de 2016, tinha caído 5,2%. Tiramos o país da recessão. De dezembro de 2016 a dezembro de 2017, o Brasil cresceu 2,2%. Ou seja, caiu 5,2% nos 12 meses anteriores até assumirmos o governo, e, depois que foram aprovadas as medidas fundamentais e durante aquele ano completo em que estivemos no governo com as políticas todas funcionando, o país cresceu 2%. Então, é possível sim. Acredito, sim, que o Brasil pode voltar a crescer, e de forma robusta.

GLAUSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS - 18/7/18



## ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

DIRETOR-PRESIDENTE: ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA

DIRETOR-EXECUTIVO: GERALDO TEIXEIRA DA COSTA NETO

VICE-PRESIDENTE DE NEGÓCIOS CORPORATIVOS: JOSEMAR GIMENEZ DE RESENDE

DIRETOR DE PUBLICAÇÕES: MÁRIO NEVES

DIRETOR JURÍDICO: JOAQUIM DE FREITAS

DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO

DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA: SONIA MÁRCIA SOUZA SILVA CAMPOS

EDITORA-EXECUTIVA: RENATA NEVES



## EDITORIAL

## O voto dos jovens pela democracia

Termina amanhã o prazo para que jovens tirem o título de eleitor para votar nas próximas eleições. É fundamental que esse grupo de cidadãos exerça o sagrado direito de escolher aqueles que vão nos governar e fazer as leis nos próximos quatro anos. De 2018 para cá, o número de votantes entre 16 e 17 anos caiu 22%: eram 7,4 milhões, agora são 6,1 milhões. A democracia brasileira, tão atacada, necessita da participação desse público, do qual sairão futuros líderes políticos. O Brasil precisa renovar seus quadros. E nada melhor para isso do que o engajamento, desde cedo, na defesa da liberdade de escolha e contra movimentos autoritários.

O país, infelizmente, está refém de velhos caciques políticos. Recentemente, criaram um mecanismo para desviar verbas federais, o orçamento secreto, sem prestar contas à sociedade. Somente neste ano, as tais emendas de relator vão movimentar mais de R\$ 16 bilhões. Esses recursos são distribuídos de acordo com os interesses do grupo de comando do Congresso. Não prestam contas do que fazem nem para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Mais de 1 milhão de jovens que votarão pela primeira vez neste ano já atenderam ao chamado da Justiça Eleitoral

Na política, há lugar para todos. Mas o Brasil se ressentiu, há anos, de jovens políticos realmente dispostos a quebrar a estrutura arcaica que dá as cartas, sempre levando em conta os interesses próprios, e não os da maioria da população. Nas eleições de 2018, surgiu o movimento da nova política. Porém, os velhos vícios continuaram.

Tirando duas ou três exceções, os novos políticos eleitos foram engolidos pelos caciques.

Os jovens não podem usar a decepção com a política para se manter fora do debate, como se não tivessem nada a ver com os destinos do Brasil ou como se pouco pudessem fazer. Podem muito, inclusive para barrar o extremismo que tanto mal está fazendo à sociedade mundo afora. Recentemente, os jovens foram fundamentais para livrar a França da direita radical, que implodiria o modelo de bem-estar social que ainda impera naquele país. Devem fazer o mesmo no Brasil e em todos os países, onde autocratas estão se colocando como salvadores da pátria, mas, na verdade, querem tirar liberdades, impor valores ultrapassados, armar a população, destruir a democracia.

O Brasil, sabe-se, tem enormes problemas: pobreza, desemprego, inflação alta, educação de péssima qualidade, saúde precária, violência. Mas esse quadro dramático só será revertido se a juventude abraçar a política e se conscientizar de sua força para mudanças. O voto consciente é o melhor caminho para o fortalecimento do regime democrático e, sobretudo, para que as demandas dos cidadãos sejam atendidas a contento. Não exercer o direito ao voto é permitir que o velho filme se repita por anos e anos, favorecendo a corrupção, o autoritarismo e o desrespeito às instituições.

Mais de 1 milhão de jovens que votarão pela primeira vez neste ano já atenderam ao chamado da Justiça Eleitoral. Trata-se de um engajamento relevante. Mas é preciso mais.

## FRASE

“Eu gostaria de dizer para quem se interessa pela verdade que nunca fui a Cuba, eu não sou dado a orgias

■ **Luis Roberto Barroso**, ministro do STF, ao dizer de forma irônica que a notícia de que ele seria chantageado pelo ex-ministro José Dirceu (PT) porque os dois teriam participado de uma orgia em Cuba é completamente “folclórica” e “beira ao ridículo”

”

## DIA INTERNACIONAL DA LIBERDADE DE IMPRENSA



QUINHO

## ESPAÇO DO LEITOR

## PELA INTERNET

twitter

@em\_com

facebook

www.facebook.com/estadodeminas

e-mail

opinioao.em@uai.com.br

site

www.em.com.br/opinioao

## POR CARTA OU FAX

AS CARTAS DEVEM CONTER NOME, ENDEREÇO COMPLETO, NÚMERO DO TELEFONE E CÓPIA DA CARTEIRA DE IDENTIDADE, PODENDO SER PUBLICADAS NA ÍNTEGRA OU PARCIALMENTE. AVENIDA GETÚLIO VARGAS, 291 - 2º ANDAR - FUNCIONÁRIOS - BELO HORIZONTE - MG - CEP 30112-020 - FAX: (31) 3263-5070

## PODER DE COMPRA

## Leitor analisa atual situação do Brasil

Jeovah Ferreira  
Taquari – DF

“Como vai você, que tanta esperança tinha que a partir de 2019 viveria dias melhores? A sua qualidade de vida e a de seus familiares melhorou? O seu poder de compra aumentou ou diminuiu? Você tem conseguido colocar comida suficiente na mesa para alimentar os seus dependentes? Você precisou dispor de parte de seu patrimônio para cobrir gastos com necessidades básicas? Em virtude do aumento do preço da carne bovina, você precisou repensar o cardápio fazendo substituições? Você está cozinhando com restos de madeira ou com gás? Você está podendo comprar cenoura, tomate, batata, banana e maçã? Olha, eu quero saber como vai você. Aqui está tudo... Não, é melhor me calar. Mande-me notícias antes das próximas eleições. O seu relato poderá me ajudar no cara a cara com as urnas.”

## URNAS ELETRÔNICAS

## Eleitor avalia segurança das eleições

Ivan Silva  
Itabora – MG

“Até em eleições para sindicato e associações tem fraude, imagina para presidente e governador. Podem colocar hacker para mudar os votos nos casos das urnas eletrônicas. Onde está o poder rola dinheiro e possibilidade de melhorar de vida. Tudo é possível.”

## CADA MACACO NO SEU GALHO

## Os três Poderes e suas atribuições

Humberto Schuwartz Soares  
Vila Velha – ES

“Ser presidente no Brasil é muito difícil. Os dois Poderes (Judiciário e Legislativo) que deveriam ser parceiros em prol do Brasil, mais atrapalham que ajudam. Daí o Executivo, com pouca autonomia, ser marionete da Justiça e do Legislativo. O STF é um entrave ao agir como um partido político. Ao invés de acolher, o certo seria devolver para que seja no Legislativo, fórum adequado às reivindicações dos partidos nanicos, prejudicando o funcionamento do Executivo. O Legislativo, com três dias da semana de trabalho (terça, quarta e quinta), não dá celeridade



## ● GASOLINA EM BH CHEGA A R\$ 7,89; ETANOL A R\$ 6

“Que aumente cada vez mais! Quero ver quais das candidatas aí na vitrine das eleições tem solução para esse descalabro, enquanto os salários nem sequer mudam de dígitos.”

■ @RLMiranda62

## ● MEIRELLES: “REELEIÇÃO DE BOLSONARO SERÁ UM DESASTRE PARA O PAÍS”

“Bom, se no meio de tantos ataques, pandemia, crises energéticas e climáticas o Brasil está crescendo, penso que mais quatro anos sejam de muita prosperidade para o Brasil de um modo geral. Quem sabe, em 2026, surja alguém melhor que Bolsonaro.”

■ @deniscassiano

“Alguém tem dúvida!?”

■ @mazzes58288558



## ● GASOLINA EM BH CHEGA A R\$ 7,89 O LITRO; ETANOL ATÉ R\$ 6

“Agora eu entendi a manifestação a favor do governo de ontem [domingo]. Foi para comemorar o aumento da gasolina.”

■ @jhonnyparker\_oficial

“Tá barato. No interior, passa de oito reais.”

■ @danielmarquesvgo

“Se chegar a R\$ 10, o povinho desse país continua rindo e abastecendo o veículo.”

■ @christiandebarroslima

## ● “EXU NÃO É O DIABO”: POVOS DE TERREIROS DE MINAS FALAM SOBRE A ENTIDADE

“A ignorância e o preconceito imperam neste país! É uma vergonha sem fim tamanha ignorância!! Respeito a todas as religiões e a quem não acredita, idem.”

■ @emeloferreira



## ● “EXU NÃO É O DIABO”: POVOS DE TERREIROS DE MINAS FALAM SOBRE A ENTIDADE

“É pura verdade! Quem demoniza as coisas são os seres humanos. O Brasil é um país laico, temos que aprender a respeitar a fé de cada um.”

■ Anatólio Júnior

## ● DEPUTADO DE BH TENTA AUDIÊNCIA PARA IMPEDIR MINERAÇÃO NA SERRA DO CURRAL

“A ganância das mineradoras está enriquecendo os cofres públicos, é fato! As autoridades e a população jamais poderão deixar mais essa cicatriz na nossa Serra do Curral.”

■ Francisco Mangerotti

## ● MEIRELLES: “REELEIÇÃO DE BOLSONARO SERÁ UM DESASTRE PARA O PAÍS”

“A eleição dele já foi um desastre. Imaginem sua reeleição.”

■ Maria de Lourdes

aos projetos e reformas de interesse coletivo. Os três Poderes têm limites de atuação, nem sempre respeitados, em destaque o STF com relação à Constituição, da qual deveria ser

guardião. O Brasil funcionaria bem melhor se, com harmonia, e cada macaco no seu galho, cada Poder trabalhar dentro dos seus limites de atuação.”



## Investimento baixo em ciência no Brasil

DANIEL MINOZZI

Químico, mestre em ciências de materiais pela Universidade Estadual Paulista (Unesp) e fundador e diretor da Nanox

Em 28 de abril, foi comemorado o Dia da Educação. É uma data que mereceria ser festejada, porém estamos diante de grandes desafios para esse setor no Brasil e no mundo, principalmente no que diz respeito à ciência e pesquisa. Sob o âmbito global, segundo dados de uma pesquisa da Unesco, a valorização do conhecimento científico ainda é desigual no mundo.

Mais de 60% dessa produção e pesquisa está concentrada na China e nos Estados Unidos. Em paralelo, quatro a cada cinco países destinam menos de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) para investimentos em pesquisa científica.

No Brasil, essa porcentagem é de 1,26%, contra 1,79% da média mundial. De acordo com o levantamento do Ipea, o governo federal investiu no ano de 2020, em ciência e tecnologia, menos recursos do que o montante aplicado em 2009 – R\$ 17,2 bilhões, contra R\$ 19 bilhões. Em 2022, já tivemos uma notícia mais animadora. Em março, o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação anunciou que o governo irá destinar quase R\$ 1 bilhão em recursos para o desenvolvimento de pesquisas, pagamento de bolsas e demais ações em favor da ciência.

A pandemia foi uma grande mola propulsora para investimentos na pesquisa e na ciência. A necessidade de encontrar alternativas rápidas para tentar barrar a ferocidade da COVID-19, logo nos primeiros meses, fez muitos países injetarem dinheiro nessa empreitada. Porém, ainda não foi suficiente para diminuir essas diferenças.

Algumas empresas nasceram dentro do berço da pesquisa científica, em ambiente universitário, com incentivo de entidades fomentadoras de conhecimento científico, como é o caso da Fapesp. A Nanox Tecnologia foi uma dessas companhias. O spin-off da

nossa empresa aconteceu nos laboratórios da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) – especificamente no Centro de Desenvolvimento de Materiais Funcionais (CDMF) –, na qual eu e o Gustavo Simões, sócios da empresa, cursamos a graduação.

Nós valorizamos muito as nossas raízes e uma das formas de expressar a nossa gratidão e incentivar cada vez mais o fortalecimento do universo da pesquisa é trazer os jovens estudantes para atuar na Nanox e prepará-los para se tornarem profissionais com o olhar voltado para a pesquisa.

Ao longo de mais de uma década de atuação no mercado de tecnologia, graças à pesquisa pudemos dar passos importantes. Em virtude dos laços que temos com o ambiente acadêmico, avançamos no desenvolvimento de tecnologias de prata, que ganharam protagonismo no combate à contaminação da COVID-19.

A tecnologia de prata esteve e está presente em lugares que muitos não imaginam. Desde roupas, produtos e roupas de proteção, como EPI, utilidades domésticas, móveis e até em embalagens plásticas e de papel. Em poucos meses, estávamos com um produto nas mãos que era capaz de inativar o vírus Sars-CoV-2 em menos de um minuto, por contato.

Esse é só um dos exemplos do que o investimento em pesquisa nos proporcionou. Nós acreditamos que o Brasil ainda precisa caminhar a passos largos para criar bases sólidas para o ensino público, do básico ao superior, mas também pode colher frutos maduros se olhar com mais carinho para a ciência.

# Reféns da COVID e das cargas

JOÃO ALFREDO LOPES NYEGRAY

Doutorado em estratégia, mestre em informatização. Coordenador do curso de comércio exterior e professor de geopolítica e negócios internacionais na Universidade Paulista



À algumas semanas, depois de dias de um isolamento severo, habitantes de Xangai, moderna cidade chinesa, gritavam aflitos das janelas de seus apartamentos. Para o desespero, havia inúmeras razões: falta de itens básicos de higiene pessoal, falta de medicamentos de uso contínuo e, até e principalmente, de alimentos. Incontáveis vídeos de geladeiras e armários vazios, crianças chorando e idosos enfraquecidos tomaram as redes. Como já era de se esperar, a escassez de alimentos gerou aumento nos preços, e a situação piorou muito rapidamente. Num momento em que a agonia atingiu seu auge, e os gritos angustiados geraram um coro de milhares de pessoas, drones tomam os céus poluídos da megalópole ordenando que seus habitantes controlassem seus desejos de liberdade, não cantassem e se afastassem de suas janelas.

O uso de drones para emitir tais ordens, tal qual a decretação de lockdown sem aviso prévio – impedindo que as pessoas estocassem um mínimo de alimentos e remédios –, é uma mostra não apenas do totalitarismo hi-tech chinês, mas dos novos reféns da pandemia, mais de dois anos após sua eclosão. Alguns dias depois, após incontáveis críticas da comunidade internacional, os chineses distribuíram alguns kits básicos de alimentação para os moradores isolados.

A violação dos direitos mais básicos de seus habitantes, no entanto, não parava ali. A testagem em massa, um dos pilares da tolerância zero ao vírus, separava famílias, retirava bebês dos colos de suas mães, destruía também fisicamente lares diversos ao pulverizar compostos químicos por residências que, após duas semanas, vazias, apodreciam rapidamente. Essa política agressiva nos leva a questionar os números de infectados e mortos divulgados pelo governo chinês. De janeiro a março deste ano, Pequim anunciou um número de mortos por COVID-19 maior do que em todo o ano de 2021.

Por mais eficaz que o isolamento social, o uso de máscaras, a vacinação maciça e a higiene das mãos sejam no combate à pandemia, o custo humano dos novos reféns do isolamento não é o



nesas gerou efeitos que rapidamente se espalharam pelo mundo.

Além de um importante centro financeiro, Xangai concentra um dos mais importantes portos do mundo – que, só em 2021, foi responsável por 27% das exportações chinesas. Com a abrupta parada nas atividades gerais na cidade, o envio e o recebimento de mercadorias para e do mundo foram interrompidos. O acúmulo de contêineres, em falta por todo o planeta, e a fila de navios para desembarque e embarque de mercadorias já geram efeitos por toda a cadeia produtiva global. Empresas como a Volkswagen já paralisaram a produção de automóveis em várias de suas plantas.

O Brasil pode experimentar uma redução momentânea nas exportações de minérios e soja para a China, uma vez que cidades com a produção interrompida certamente não utilizarão esses itens. Somados aos efeitos econômicos também globais da invasão russa à Ucrânia, os lockdowns na China já prejudicam a economia do mundo todo e escancaram a dependência das cadeias produtivas das cargas vindas da China. O Brasil, que se desindustrializou nos últimos anos, é altamente dependente de manufaturados chineses, assim como os Estados Unidos e a União Europeia. A redução dessa dependência não é algo que pode ocorrer rapidamente, e deve fazer parte de um planejamento.

Uma das explicações para o meteórico crescimento de Xangai foi a implantação de Zona de Processamento Econômico de Exportação e Zona de Livre-comércio. Nesse ambiente, a tributação de atividades industriais é praticamente nula, e o governo facilita a geração e implantação de novos negócios. A esse cenário favorável, soma-se uma infraestrutura de qualidade e o incentivo à educação técnica e universitária. O que nós, brasileiros, estamos esperando para replicar aqui essas iniciativas?

## O lockdown rigoroso em grandes cidades chinesas gerou efeitos que rapidamente se espalharam pelo mundo

único. Além da cidade de Xangai – que abriga a maior siderúrgica e o maior polo de construção naval da China –, a cidade de Shenzhen, ao Sul, também passou por políticas semelhantes. Shenzhen, considerada o Vale do Silício chinês, é sede de empresas de tecnologia e hoje a terceira maior cidade da China.

O lockdown rigoroso em grandes cidades chi-

# Monopólio da verdade é incompatível com a liberdade

ISMAEL ALMEIDA

Consultor político e especialista da Fundação da Liberdade Econômica

O combate às chamadas fake news é a nova coqueluche mundial, e é objeto do discurso politicamente correto de líderes engajados mundo afora. Mas o que são fake news? Elas podem ser definidas como desinformação ou boato distribuído de forma intencional, via meios de comunicação, oficiais ou não. Em português, claro, nada mais são do que notícias falsas, fofocas ou boatos, que são práticas existentes desde os primórdios da comunicação humana.

Sabemos que a mentira só pode ser combatida com a verdade. Mas com o desenvolvimento das relações humanas e o surgimento das primeiras sociedades organizadas, a desinformação era cada vez mais difícil de ser desmentida. Isso gerou a necessidade de que houvesse uma referência, alguém com credibilidade reconhecida por aquele grupo social, que desse uma versão oficial dos fatos que seria aceita por todos.

Com o advento da criação do Estado, esse ente passou a exercer esse papel e deter o monopólio da verdade. Porém, o poder de dizer o que é verdade deu a muitos tiranos a chance de calar vozes que colocassem em xeque as suas versões sobre os fatos, sobretudo aqueles fatos cujas versões reais lhes eram incômodas, ou atrapalhariam seus planos de poder.

Isso é verificável quando analisamos o surgimento dos regimes totalitários. Uma das primeiras ações dos ditadores era censurar a livre manifestação de pensamento e centralizar a informação nos meios de comunicação controlados pelo governo. Assim, o tirano passava a determi-

nar a narrativa e, em alguns casos, até reescrevia a história a ser contada dali por diante.

Com o passar dos anos e o avanço da tecnologia, observou-se uma revolução no acesso à informação. As redes sociais furaram essa bolha e permitiram que pessoas comuns comesçassem a fazer suas próprias análises, críticas, reflexões e questionamentos a partir de informações que recebem de outras fontes não oficiais. Desde coisas triviais do cotidiano, até assuntos que antes eram restritos a uma elite, como o debate mais sofisticado sobre política, que vai muito além do mero ato de votar numa eleição.

A análise desse contexto é importante para entender a preocupação atual em torno das notícias falsas. De alguns anos pra cá, a profusão de informações circulando livremente começou a ser um problema para os habituais formadores de opinião. Eles perderam o monopólio da verdade. Para alguns deles, é inadmissível que um cidadão comum tenha condições de se informar corretamente sem recorrer ao filtro de credibilidade que eles se autoconcederam.

Por óbvio, não se pode desconsiderar que uma notícia falsa hoje tem o poder de se alastrar muito mais rapidamente nos meios virtuais. Por isso mesmo, o dano à imagem da vítima de uma notícia falsa é muito mais efetivo e, portanto, de difícil reparação. Porém, a nossa legislação já prevê os tipos penais de calúnia, injúria e difamação, além de outros crimes mais graves que também podem ser cometidos pela internet.

Ocorre que, a pretexto de combater notícias falsas, muitos têm cedido ao desejo autoritário de cercar a liberdade de expressão. Querem atribuir a esse problema um tamanho maior do que realmente tem, a fim de criar um pretexto para

silenciar vozes que desnudam verdades inconvenientes. É uma forma de tentar retomar o monopólio da verdade, ainda que seja pelo medo, tal qual os ditadores do passado.

Essa ameaça autoritária é mais perigosa quando ocorre no contexto de disputas eleitorais. Parece um contrassenso, mas burocratas não eleitos estão ditando o que pode ou não ser dito por aqueles que buscam conquistar a representação popular pelo voto. Isso é temerário, pois pode produzir efeitos para fora do debate eleitoral e distorcer a vontade popular. Essa discussão é delicada e complexa, e por isso deve ser enfrentada de maneira responsável, para que não haja a relativização de direitos e garantias fundamentais.

Além, em que momento censurar previamente alguém é defender a democracia? Não seria essa uma das ações mais antidemocráticas que existe, e que por isso é vedada pela Constituição?

Quando passou a ser normal pessoas serem presas – inclusive jornalistas – no âmbito de inquéritos opacos, elvados de ilegalidades, sem acusação formal de crime, sem que advogados tenham acesso aos autos, sem que haja uma delimitação do objeto da investigação, e que subvertam a lógica da persecução penal? O devido processo legal foi abolido em nome do combate às notícias falsas?

Essa batalha quixotesca não pode servir de biombo para esconder afrontas ao livre-pensamento, à liberdade de imprensa e, sobretudo, ao direito de questionar. Uma nação livre e democrática não pode tolerar isso. A verdade não pode mais ser monopólio de ninguém! Sobre tudo daqueles que violam liberdades democráticas com o pretexto de resguardá-las.

## S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**  
A vida com mais conteúdo

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

REPRESENTANTES EXIGUOS

**SUCURSAL SÃO PAULO**  
Avenida Joaquim Vargas, 291 - Funcionários - São Paulo - SP  
CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-0022 • e-mail: sucursal.sp@diariosassociados.com.br

**SUCURSAL RIO DE JANEIRO**  
Rua Formosa Velha, 114 e 120 - bloco 2 - 7º andar - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200  
Tel.: (21) 2263-1946 • Fax: (21) 2263-2046  
e-mail: sucursal.rj@diariosassociados.com.br

### TELEFONES DE APOIO

**Redação**

(31) 3263-5330

**Edição**

(31) 3263-5244

**Genês**

(31) 3263-5293

**Política**

(31) 3263-5103

**Esportes**

(31) 3263-5373

**Internacional**

(31) 3263-5307

**Opinião**

(31) 3263-5373

**Cultura - TV - Pensar e Divulgar-se**

(31) 3263-5126

**Fotografia**

(31) 3263-5214

**Turismo**

(31) 3263-5333

**Informática**

(31) 3263-5360

**Vrum**

(31) 3263-5078

**Beleza, Vida, Curl e Negócios e Oportunidades**

(31) 3263-5048

**Feminino & Masculino**

(31) 3263-5260

### SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 35402-0234 Central de atendimento

fax: comeco@em.com.br (31) 3263-5800

### DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

### SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830

Interior de Minas Gerais 0800 283 5062

Telefax Circulação (31) 3263-5961

### DEPARTAMENTO DE CIRCULAÇÃO

(31) 3263-5421

### DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

### AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes

agências de notícias:

Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Press e Reuters.

## ASSINE

em.com.br/assine

## ANUNCIE

**Publicidade**

(31) 3263-5501/5197

**Classificados**

(Pequenos Anúncios Fonados)

(31) 3228-2000

### TABELA DE PREÇOS

Localidade	VENDA AVULSA (R\$)	
	2º e 3º dias	Domingo
MC, SP e Capital	2,50	3,50
Rio de Janeiro, RJ e SP	3,50	4,50
Outras cidades	5,00	6,50

### DLA PRESS MULTIMÍDIA

ARRENDAMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/

sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3274-1575/1582/1588/0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: depress@dlapress.com.br

Sítio: www.dlapress.com.br



AMAURO SEGALLA

# MERCADO S/A

## GOVERNO QUER TAXAR EM 60% QUALQUER COMPRA NO ALIEXPRESS E SHOPEE

Vai acabar a festa do AliExpress, Shopee e outros aplicativos estrangeiros? Talvez sim. O governo federal prepara uma medida provisória que taxará produtos de baixo valor que são vendidos em apps de compra internacional. O projeto é uma reivindicação de empresários brasileiros que se sentem prejudicados pela concorrência do exterior. Entre eles, Luciano Hang (foto), dono da rede Havan, que é interlocutor frequente do presidente Jair Bolsonaro. A ideia é que toda mercadoria comprada nessas plataformas pague 60% de impostos. Pela atual legislação, apenas os produtos que custam mais de US\$ 50 dólares (algo como R\$ 250) estão incluídos na alíquota única. Ou seja, as novas regras beneficiariam diretamente a Havan, que vende itens a preços populares e é rival dos aplicativos asiáticos. De fato, algo precisa ser feito para dar alguma equidade nesse tipo de comércio, mas muitos especialistas consideram a alíquota de 60% um exagero.

EDUARDO RODRIGUES/AGÊNCIA SEMAIO - 29/4/21



PONHRE - 13/5/21

## MERCADO DE CANNABIS PODE GERAR 300 MIL EMPREGOS NO BRASIL

Poucos mercados são tão promissores quanto o de Cannabis. Com a ampliação do uso medicinal e os debates em torno da legalização, as empresas do ramo esperam uma avalanche de investimentos para os próximos anos. Com dados do Euromonitor, a Associação Brasileira das Indústrias de Cannabis (Abicann) estima que a indústria pode atrair até US\$ 30 bilhões e gerar 300 mil empregos em um período de 10 anos. Segundo a Abicann, desse montante, US\$ 15 bilhões serão movimentados pela área medicinal.

## RAPIDINHAS

Os programas de capacitação do Itaú Unibanco formaram, em 2021, 500 profissionais com deficiência. Entre os temas abordados estão bancos de dados e linguagens como HTML e Javascript. Daquele total, 100 foram contratados pela própria banca. O objetivo é aumentar as oportunidades de trabalho para pessoas com deficiência.

A partir de iniciativas como essa, o Itaú dobrou a representatividade de pessoas com deficiência em

sua área de tecnologia, saltando de 280 no fim de 2020 para 560 em dezembro de 2021. Além disso, do ano passado pra cá, cerca de 2,5 mil colaboradores passaram por treinamentos para tornar o ambiente da banca mais inclusivo.

A Ticket Log, marca da Edenred Brasil e líder no setor de gestão de frotas, assinou parceria com a Uber que prevê a integração dos aplicativos das duas empresas. Com isso, os usuários da Ticket Car

poderão comprar créditos para a utilização em viagens de carros da Uber. A facilidade se soma a outros serviços de mobilidade presentes no app.

As moedas digitais avançam no mercado brasileiro. De acordo com estudo realizado pelo site CoinMap, 900 estabelecimentos comerciais aceitam bitcoin e afins como forma de pagamento. Outra pesquisa, desta vez da Crypto Literacy, mostrou que um quarto dos brasileiros está disposto a comprar com criptomoedas.

Poucos setores sofreram tanto com a crise quanto a aviação comercial\*

## O QUE HÁ DE ERRADO COM A AMAZON?

Até pouco tempo atrás, as big techs pareciam invencíveis, mas a realidade começa a trazer novos desafios. Desde o início do ano, as ações da Amazon caíram em torno de 25%, queda raríssima na trajetória ascendente da gigante de tecnologia. Analistas dizem que resultados fracos do varejo on-line explicam o movimento, e que a conjuntura econômica em nada ajuda. O curioso é que elas sempre passaram imunes pelas tempestades do mercado. Há quem diga, porém, que as dificuldades são apenas momentâneas.

## LOCADORAS DE CARROS SEGUEM QUEBRANDO RECORDES

Enquanto a indústria automotiva pisa no freio, o setor de locação de carros acelera sem parar. As empresas do ramo emplacaram 78,5 mil automóveis no primeiro trimestre de 2022, de acordo com dados da Abia, a associação que representa as companhias. Com isso, a frota total de automóveis e comerciais leves nas mãos das locadoras chegou a 1,17 milhão de unidades, um avanço de 3,2% desde o início do ano. Em 2021, a atividade faturou R\$ 23,5 bilhões, 33,5% a mais do que em 2020.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/DA PRESS - 30/4/21



# 76%

dos brasileiros querem cartórios digitais, conforme pesquisa realizada pelo Ipec (antigo Ibope) e encomendada pelo Movimento Brasil Competitivo (MBC). O levantamento também revelou que, nos últimos 5 anos, 65% dos brasileiros que utilizaram os serviços de cartórios (foto) no país se depararam com alguma situação que poderia ser melhorada

## COMBUSTÍVEIS

Pesquisa mostra que derivado do petróleo teve aumento de 0,98% em abril e acumula alta de 63% desde janeiro de 2021. Alcool sobe 13,57% no mês e 80,44% nos últimos 16 meses

# Gasolina em BH chega a R\$ 7,89 e etanol até a R\$ 6

VINÍCIUS PRATES\*

O preço médio da gasolina fechou o mês de abril com aumento de 0,98% em Belo Horizonte e região metropolitana, em comparação aos preços da primeira semana de abril com a última, isto é, intervalo de 21 dias. Levantamento feito pelo Mercado Mineiro e pelo aplicativo ComOferta mostra que os preços tiveram uma leve alta. Ao todo, foram consultados os preços em 130 postos da capital mineira, entre os dias 25 e 30 de abril. Segundo a pesquisa, com o aumento no valor da gasolina comum, o litro do combustível pode ser encontrado até por R\$ 7,89. Entre os postos de Belo Horizonte, o menor preço encontrado da gasolina comum foi R\$ 7,49, variação de 5,34% em comparação ao maior valor. De janeiro de 2021 a abril de

2022, o preço médio da gasolina subiu 63%, equivalente a R\$ 2,95. O preço médio era R\$ 4,65 e subiu para R\$ 7,60. De acordo com o levantamento, um tanque de 50 litros era encheado com o gasto de R\$ 232,50 em janeiro de 2021; atualmente, para encher um tanque, o valor é de R\$ 380,03, em média, aumento de R\$ 147,53.

Para os usuários de etanol, o cenário também é desanimador. O menor preço encontrado entre os postos pesquisados foi de R\$ 5,59 e o maior, R\$ 6,08 – diferença de 13,52% entre um estabelecimento e outro. Também em comparação à primeira e última semana de abril, o etanol teve alta de 13,57% no preço médio, ou seja R\$ 0,69 por litro.

De janeiro de 2021 a abril de 2022, o preço médio do etanol subiu 80,44%. O valor, que era R\$ 3,21, foi para R\$ 5,79, aumento de R\$



DAIS AMARAL/EM/DA PRESS - 5/4/22

2,58. Um tanque de 50 litros era completado com R\$ 160,50 em janeiro de 2021; agora, o valor para encher um tanque é de R\$ 289,60, aumento de R\$ 129,10. De acordo com o economista e coordenador do Mercado Mineiro e aplicativo ComOferta, Feliciano Abreu, no momento atual o etanol não é viável para o bolso do consumidor quando comparado aos preços médios, correspondendo a 76% do preço médio da gasolina comum.

"Hoje, 70% do valor da gasolina é R\$ 5,32. Como o etanol está a R\$ 5,78, isso corresponde a 76% do valor da gasolina, que está aí a R\$ 7,60. Então não é vantagem, pelo menos

enquanto o preço não voltar à realidade do consumidor. Consumidor esse que espera que o etanol faça uma concorrência maior com esses aumentos que tivemos na gasolina", explica o economista. "Lembrando que a safra de cana vai entrar agora, provavelmente na primeira quinzena de maio, e pode, de alguma forma, dar um alívio para o bolso do consumidor. Se não tivesse tido esse aumento no último mês, sem dúvidas, a vantagem seria muito maior para o etanol" completa.

No caso do diesel, o preço médio do litro subiu 0,75% nos últimos 21 dias, passando de R\$ 6,71

para R\$ 6,73. De janeiro de 2021 a abril deste ano, o preço médio do diesel S10 subiu 74,90%. O preço médio era R\$ 3,85 e foi para R\$ 6,73, aumento de R\$ 2,88 por litro. Durante a pesquisa, o menor preço por litro do diesel encontrado foi de R\$ 6,54 e o maior R\$ 6,99, uma variação de 6,88%.

**MUDANÇA NA BOMBA** Os revendedores de combustíveis de todo o país vão exibir os preços com duas casas decimais, e não mais com três, como acontece atualmente. A medida passa a valer a partir de sábado. É o que determina a Resolução 858/2021, da Agência Nacional

Com sucessivos aumentos nos dois produtos, motoristas ficam sem opção de abastecimento mais vantajoso com álcool

do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), que deu prazo para as revendedoras se adequarem até essa data. Segundo informou ontem a ANP, o objetivo da mudança é deixar o preço do combustível mais preciso e claro para o consumidor, alinhado-o com a expressão numérica da moeda brasileira. Os preços deverão ser exibidos com duas casas decimais, tanto no painel de preços quanto nos visores das bombas abastecedoras.

A ANP salientou, entretanto que, nas bombas, será permitido que o terceiro dígito seja mantido, desde que seja zero e fique travado no momento do abastecimento. A agência entende que, dessa forma, os postos não precisarão trocar os módulos das bombas, o que poderia acarretar custos aos agentes econômicos. Como a terceira casa decimal estará zerada e travada, a percepção é que não haverá dúvidas e que o objetivo da regra é dar clareza aos consumidores. A agência avaliou que essa mudança não implicará impactos no valor final dos preços dos combustíveis, uma vez que ela não trará custos relevantes aos revendedores, nem restrições aos preços praticados.

\* Estagiário sob supervisão do subeditor Marilho de Moraes

### DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Daniel Henrique Alves da Silva, inscrito no CPF sob o nº 089.980.836-70, DECLARA, nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração no BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A., CNPJ nº 18.043.037/0001-90. ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo: (i) Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet); (ii) Selecionar, no campo "Assunto", Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB; (iii) Selecionar, no campo "Destino", o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo – BANCO CENTRAL DO BRASIL (GTSH – Gerência Técnica em Belo Horizonte), Belo Horizonte, 02 de maio de 2022.







PROJETO POLÊMICO

Prefeitura anuncia processo em âmbito federal para tentar impedir exploração licenciada por órgão estadual. Três ações já foram ajuizadas e deputados estaduais articulam CPI

# PBH vai à Justiça contra mineração na Serra do Curral

GUILHERME PEIXOTO

A Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) vai acionar a Justiça Federal para tentar impedir a mineração na Serra do Curral. Segundo apurou o Estado de Minas, a decisão foi anunciada ontem, durante reunião entre o prefeito Fuad Noman (PSD) e vereadores. A ideia de ir aos tribunais federais foi confirmada pela prefeitura à reportagem. O objetivo é barrar a licença dada à Taquaril Mineração S.A. (Tamisa), que deseja instalar empreendimento de exploração do solo em uma área equivalente a 1,2 mil campos de futebol no limite entre a capital e Nova Lima. O licenciamento provocou uma onda contrária ao empreendimento, que inclui pelo menos três ações já ajuizadas, além da articulação de deputados estaduais para a abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para apurar as circunstâncias do aval.

A licença foi concedida na madrugada de sábado pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), ligado ao governo de Romeu Zema (Novo). A PBH não informou quando pretende ajuizar a ação. A vereadora Bella Gonçalves (Psol), presente ao encontro para tratar do caso da mineração, comemorou a decisão do Poder Executivo municipal. "A mineração na Serra do Curral será judicializada. A Prefeitura de BH confirmou, em reunião com movimentos sociais e parlamentares, que irá entrar com ação na Justiça Federal para barrar a destruição da nossa serra", disse.

Há dois dias, Fuad Noman já havia prometido avaliar as medidas cabíveis. "Vamos verificar se temos condições de entrar na Justiça para suspender essa decisão. A Serra do Curral não pode ser atacada", projetou ele, em tom de preocupação. "Belo Horizonte não estaria, em tese, atingida, por isso. A cidade não foi incorporada no processo, mas estamos achando muito ruim."

Mais cedo, vereadores chegaram a anunciar articulações para a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre eventuais omissões da prefeitura no processo de tombamento da serra. As negociações são tocadas por Duda Salabert (PDT) e Gabriel Azevedo (sem partido). A preservação integral do monumento está nas mãos do Conselho Estadual de Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Conep-MG).

Na Assembleia de Minas, outra CPI, para tratar do processo que culminou na licença dada à Tamisa, pode sair do papel. A autorização do Copam às atividades da Tamisa foi dada enquanto corre, no Conep, processo que pode viabilizar o tombamento das famosas montanhas. Até ontem, às 19h, segundo atestou o Estado de Minas, Ana Paula Siqueira (Rede), líder das tratativas para tirar do papel a CPI, já havia colhido 14 das 26 assinaturas necessárias. Paralelamente, a Justiça mineira recebeu, desde domingo, ao menos três ações pedindo a suspensão da autorização concedida à mineradora.

A vitória da Tamisa no Copam ocorreu na madrugada do último sábado, após 18 horas de reunião. O empreendimento foi apoiado por representantes das secretarias estaduais de Governo, Desenvolvimento Econômico e Desenvolvimento Social. Emissários de entidades como a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) e a Agência Nacional de Mineração (ANM) também engrossaram o coro.



Vista da Serra do Curral a partir da Praça do Papa, em BH: capital reage à licença de mineração em área da vizinha Nova Lima

"O processo [de tombamento] no Conep já andou – e precisa ser acelerado. Vamos fazer um questionamento sobre as análises. Por que o tombamento não evoluiu no mesmo passo e agilidade da liberação desse complexo?", disse Ana Paula Siqueira.

**APOSTA NO TOMBAMENTO** O pleito pelo tombamento estadual da Serra do Curral foi acolhido pelo governo estadual em maio do ano passado. A pauta acabou, então, repassada ao Conep. Apesar das discussões em torno dos impactos da preservação total da área, a votação derradeira ainda não aconteceu. Um requerimento pedindo ao comitê que tome, urgentemente, uma decisão sobre o tema, deve ser enviado pela Assembleia. O objetivo é pressionar o conselho a colocar o projeto em análise. Assim, para Ana Paula, pode ser possível reverter o parecer favorável à Tamisa.

"O tombamento nos dá o argumento para enfrentar, na Justiça, ou voltar à discussão no Copam para retirar a licença de instalação de um complexo industrial ali. Somados todos os esforços, feitos em várias frentes, esse é o recurso mais factível que temos: o da verdadeira proteção do patrimônio cultural", afirmou a deputada, coordenadora da Frente Parlamentar em Defesa do Meio Ambiente. A lista de 14 signatários do pedido de CPI tem parlamentares de PT, PV, MDB, PSD e Republicanos. Há expectativa de chegar ao mínimo necessário de subscrições nos próximos dias ou, quiçá, ainda hoje, quando muitos parlamentares retornam à sede do Legislativo, em BH, após alguns dias em suas bases eleitorais no interior.

A aposta no tombamento estadual ocorre porque a Serra do Curral está entre Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará. Assim, com um marco de preservação regulado pelo governo mineiro, será possível garantir a integridade de todo o complexo verde. Com isso, a exploração mineral seria vedada. Na Assembleia, tramita uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para assegurar o tombamento – independentemente do que decidir o Conep. O texto já passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, para ser votado em primeiro turno, precisa do aval de uma comissão especial, ainda inexistente.



Trecho usado como trilha na Serra do Curral, no Bairro Taquaril: montanha é candidata ao tombamento, em processo instaurado em maio de 2021 no Iepha

## Uma onda de processos

Uma das ações judiciais que pedem a anulação do licenciamento dado à Tamisa para minerar na Serra do Curral "nasceu" na Assembleia Legislativa de Minas Gerais. O autor da peça é o deputado Rafael Martins (PSD), que acionou ontem os tribunais. Para defender a nulidade do aval, o parlamentar, presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa, cita o dossiê do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG) pelo tombamento das montanhas. O documento apresenta oito fatores que embasam a necessidade de proibir a mineração na Serra do Curral: beleza histórica, riqueza ambiental, valores históricos, socioeconômicos, simbólicos, científicos, estéticos e sociais.

Ele aponta "perigo de dano" à serra pela instalação do complexo minerário. "Os danos ambientais são, habitualmente, de reconstrução impossível, tendo em vista que ao se degradar o meio ambiente a ação é, na maioria das vezes, irreparável". Lê-se em trecho do documento judicial. "Faz-se como medida de prevenção, a interrupção de qualquer ação que possa causar dano, até que se tenha certeza por meio de comprovação científica que demonstre o real potencial lesivo da intervenção humana, na bus-

ca de evitar um dano irreversível", continua a advogada Ester Assis d'Ávila, representante de Martins.

Também, ontem, o bacharel em ciências do Estado Thales Monteiro Freire apresentou ação popular que aponta inconformidades no cumprimento do Plano Diretor de Nova Lima. "Pela legislação da cidade, esse empreendimento não pode acontecer. Existem várias zonas de proteção ambiental envolvidas na área de exploração". No domingo, o partido Rede Sustentabilidade também acionou a Justiça, a fim de conseguir a anulação da licença dada pelas autoridades ambientais à mineradora.

O EM procurou, ontem, o Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha-MG), responsável pelo Conselho do Patrimônio, a fim de saber se há prazo para colocar o tombamento na pauta de votações do colegiado. Até o fechamento desta edição o órgão não havia respondido. Na semana passada, o instituto explicou que, antes de submeter o tombamento ao Conep, acordou, com as gestões de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará, e com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), a apresentação, às prefeituras, dos estudos que embasam a possível proteção ambiental da área.

"No intuito de ampliar o deba-

te e garantir a manifestação dos municípios, Iepha e MPMG acordaram em aditar o Termo de Compromisso que possibilitou a elaboração dos estudos e formação da proposta inicial de tombamento, a fim de permitir que novas informações fossem analisadas e avaliadas. Comunicações e reuniões entre os gestores de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará já foram realizadas e novas rodadas técnicas estão previstas".

A empresa, por sua vez, se defendeu das críticas. "A Tamisa considera que a opinião de um grupo organizado, com interesses pessoais e políticos, que vem divulgando informações distorcidas sobre o projeto não deve inviabilizar um empreendimento regular, em conformidade com a legislação, que beneficia toda a sociedade".

O plano da companhia minerária inclui a exploração da região da Fazenda Ana da Cruz, no limite entre Nova Lima e a capital. O terreno está próximo ao Pico Belo Horizonte, ponto mais alto da serra. O processo tem duas etapas: na primeira, espera-se extrair 31 milhões de toneladas de minério de ferro ao longo de 13 anos. Já a segunda fase consiste na lavra de 3 milhões de toneladas de itabirito frível rico, com dois anos de implantação e nove de operação. (GP com Sílvia Pires)

### ENQUANTO ISSO...

#### ...MP SEGUE EM ALERTA

Antes da concessão da licença de mineração à Tamisa, o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) impetrou duas ações civis públicas por ter identificado irregularidades no processo de obtenção da autorização. "Diante da recente aprovação da licença ambiental, os promotores de Justiça envolvidos informam que a atuação do MPMG prosseguirá e que analisam as próximas providências a serem adotadas no caso. O MPMG seguirá vigilante em defesa da sociedade mineira e das futuras gerações", informou a entidade. Na semana passada, a 4ª Promotoria de Justiça de Nova Lima e o Centro de Apoio Operacional do Meio Ambiente (Caoma) pediram a suspensão de uma das certidões necessárias para concretizar o licenciamento. O documento alvo de questionamento dos promotores foi entregue à Tamisa pela Prefeitura de Nova Lima. Em março, o MPMG havia pedido ao Copam a retirada da autorização à Tamisa da pauta de ideias analisadas.

### REAÇÕES EM SÉRIE

Presidente da Comissão de Minas e Energia da Assembleia Legislativa, o deputado estadual Rafael Martins (PSD) protocolou ontem, na 1ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte, ação com pedido de liminar para suspensão dos efeitos da licença dada pelo Copam à Tamisa. Na ação popular, ele aponta "perigo de dano" à serra.

■ Pela manhã, outra ação popular havia sido ajuizada pelo bacharel em ciências do Estado Thales Monteiro Freire e processada pelo advogado especialista em direito público Lúcia de Medeiros. A ação questiona a concessão da licença no momento em que o tombamento da serra está em análise e aponta inconformidades com a Plano Diretor de Nova Lima.

■ No domingo, o partido Rede Sustentabilidade já havia acionado a Justiça contra o governo de Minas pedindo a imediata suspensão da licença. A ação popular foi protocolada em nome da porta-voz estadual do partido, Paulo Lomac.

■ Ofício enviado ontem pela deputada estadual Ana Paula Siqueira (Rede) pede ao Conselho Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Conep-MG) uma reunião urgente para deliberar sobre o tombamento da Serra do Curral, em análise desde maio do ano passado. A expectativa é que o licenciamento possa ser revertido caso o tombamento seja aprovado.

■ Paralelamente, a deputada da Rede apresentou à Assembleia Legislativa um pedido de abertura de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre o licenciamento concedido pelo Copam à Tamisa.

■ Na Assembleia Legislativa, tramita uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que pode garantir o tombamento, independentemente do que decidir o Conep. O texto já passou pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e, para ser votado em primeiro turno, precisa do aval de uma comissão especial, ainda inexistente.

■ O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) estuda novas ações contra o projeto. Antes da concessão da licença, o órgão impetrou duas ações civis públicas por ter identificado irregularidades no processo de obtenção da autorização, que terminaram não surtindo efeito.

■ Um abaixo-assinado eletrônico em defesa do tombamento estadual da Serra do Curral circula pelas redes sociais desde a tarde de sábado. O texto conta com a participação de vários representantes da sociedade e associações em defesa do meio ambiente.



## PROJETO POLÊMICO

Cavernas relevantes, nascentes e espécies raras compõem trecho da Serra do Curral percorrido pelo EM. Área deverá abrigar mineração, já com aval do Copam e condenada por ambientalistas

# Celeiro de riquezas EM JOGO

FOTOS: LEONARDO COIMBRA/DA PRESS



Raríssimo, o cacto *Arthrocerus glaziovii* é visto na área destinada ao complexo minerário: a espécie só ocorre nas montanhas de canga do Quadrilátero Ferrífero

MATEUS PARREIRAS

Cavernas de máxima relevância dotadas de fauna recém-descoberta e pouco estudada. Nascentes que correm para o Rio das Velhas ajudam a diluir a sua poluição. Muros de pedras que serviam de pouso para o gado que alimentava as Minas do século 18 e um raríssimo cacto denominado *Arthrocerus glaziovii*, espécie ameaçada de extinção que só ocorre nas montanhas de canga de minério de ferro do Quadrilátero Ferrífero. Todo esse patrimônio se encontra ameaçado. de acordo com ambientalistas, após a implantação de novo projeto de mineração ter sido permitida na Serra do Curral pelo Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), na madrugada do dia 30 de abril. Por 8 a 4, os conselheiros votaram a favor do projeto da Tamisa Mineração S.A. (Tamisa), que prevê a instalação do Complexo Minerário Serra do Taquaril (CMST) em uma área equivalente a 1.200 campos de futebol, na região da Fazenda Ana Cruz, próxima ao Pico Belo Horizonte.

Ontem, primeiro dia útil depois de os conselheiros do Copam concederem a permissão, a reportagem do Estado de Minas foi até os locais onde a Tamisa instalará a exploração de minério de ferro. Os acessos por estradas e trilhas para chegar próximo ao empreendimento estavam fechados pela mineradora, que controla esses caminhos. Para mostrar a riqueza natural ameaçada, a reportagem teve de trilhar por 7,5 quilômetros de vias alternativas por enxurradas, tendo de retornar por Nova Lima.

A mina terá três pontos de extração de minério de ferro, que são as cavas (Confira o mapa.) No interior da vegetação de campos ru-

## COMPLEXO MINERÁRIO

Área onde a Tamisa pretende minerar e como é o projeto



■ Instalação do Complexo Minerário Serra do Taquaril em área equivalente a 1.200 campos de futebol, na região da Fazenda Ana Cruz, próxima ao Pico Belo Horizonte

■ O projeto prevê a exploração em três cavas e implantação de duas pilhas de rejeitos

■ Espera-se extrair 31 milhões de toneladas de minério ao longo de 13 anos, assim como lavar 3 milhões de toneladas de itabirita fértil rica em 9 anos

não foi descrito. O animal é minúsculo, tem apenas dois milímetros de comprimento. Mesmo pequenas modificações no ambiente da caverna, como a poeira gerada pela mineração, já poderiam comprometer totalmente a vida desse animal na gruta que fica a 200 metros da cava", observa o professor de química pesquisador em espeleologia e ambientalista, Luciano Faria.

Do alto da serra, corre também muita água. E impactos sobre esses recursos hídricos também são uma preocupação dos ambientalistas que defendem a não instalação do projeto da Tamisa. Só no mapeamento de drenagem de córregos há 24 nascentes descendo das rochas de canga da serra para o Rio das Velhas, em Nova Lima e Raposos, onde a poluição já é grande e, por isso mesmo, quanto mais água de boa qualidade melhor para a flora e a fauna do rio.

Em toda a Serra do Curral sobrevive o cacto *Arthrocerus glaziovii*, ameaçado de extinção, em boa parte devido à mineração nas montanhas do Quadrilátero Ferrífero, único local no planeta onde existe essa espécie. A existência do cacto motivou inclusive o fechamento a turistas da travessia pela serra entre os parques das Mangabeiras e Serra do Curral. Impacto certamente muito menor do que a remoção de cactos para escavar minas, erguer pilhas de rejeitos e abrir estradas.

Tão raro quanto o cacto endêmico do Quadrilátero Ferrífero é o testemunho de sua floração, que ocorre apenas à noite e nos meses de dezembro e janeiro. E nesses meses que as cores das pétalas do cacto se unem às das demais flores selvagens em várias cores: amarelas, azuis, roxas e brancas, entre outras.



Só no mapeamento de drenagem de córregos há 24 nascentes descendo para o Rio das Velhas, em Nova Lima e Raposos, que ajudam a reduzir a poluição do manancial



No área destinada ao empreendimento, há 49 cavernas em situação de alerta, 12 delas consideradas de alta relevância: uma é habitada por opilião recém-descoberto e que ainda nem foi batizado (E)



Flores silvestres de várias cores compõem a paisagem da serra, cujo tombamento está em análise



**PROFISSIONAIS COM DEFICIÊNCIA**

**OFERECEMOS:**

- Segundo Grau Completo ou Superior em Curso
- Comprometimento no Pacote Office: word, excel e power point
- Bateria fixa
- Calculadora científica
- Vale refeição
- Auxílio creche
- Vale Transporte
- Seguro de Vida

**Quem quiser saber mais sobre as vagas, basta acessar o link abaixo:**

IO  
L  
NAS  
AI

n.br

s 20h.

n.

91

DE MINAS



OS 65+ ADOTARAM TARDIAMENTE O MUNDO DA TECNOLOGIA EM RELAÇÃO AOS JOVENS, MAS PESSOAS SÊNIORES QUE CRIARAM STARTUPS MOSTRAM CONHECIMENTO PARA EMPREENDER

# COMUNIDADES MULTIETÁRIAS



LIJIAN MONTEIRO

Atualize-se. Descarte ideias antigas e visão preconcebida. Enquanto a maioria repete a possível relação conflituosa entre velhos e tecnologia, há quem procure se adaptar às novas tecnologias no trabalho para se renovar e ganhar novas competências e sabedoria no mundo dos negócios e do empreendedorismo. As startups, jovens na essência, têm sido ocupadas por idosos que desafiam entrar na bolha para não só aprender, mas também ensinar, trabalhar, contratar, inovar e criar.

Portanto, eStartup, coworking, big data, cloud computing, firewall, chatbot, malware não são apenas mais uma linguagem restrita aos jovens. O aumento da longevidade é fato. Se a expectativa de vida era de 45,5 anos em 1940, em 2020, a do brasileiro subiu para 76,8 anos. Assim, a população idosa cada vez mais adia a aposentadoria e empreende, em especial na área de tecnologia e, mais ainda, na de negócios digitais. Se, em 2019, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), existiam no Brasil 32,9 milhões de pessoas com mais de 60 anos, em 2060, a expectativa é que esse número chegue a mais de 58 milhões, superior a 25% da população.

Fernando Potsch, de 65 anos, CEO da G8G Senioretech Ventures, revela que está sempre destacando suas habilidades, atitudes e competências que transcendem a questão da idade e fazem parte do seu DNA: "Sigo a máxima: 'Que idade você teria se não soubesse a idade que tem?'. Tenho to-

das as idades distribuídas nos momentos existenciais que vivo. O preconceito do etarismo é cruel para a população sênior."

Diariamente, "somos expostos a essas atitudes, vindas até mesmo de pessoas com quem nos relacionamos diariamente. O maior desafio é explicar que a longevidade é para todos e que esperamos que cheguem na velhice e não fiquem pelo caminho. Mostrar que o preconceito tem efeito bumerangue e criar, na prática, ações que quebrem esse preconceito e incluam o idoso na jornada da vida", afirma.

**PROPÓSITO** Para Fernando Potsch, carioca e colecionador de orquídeas, há barreiras bem definidas para o empreendedorismo da maturidade: "Principalmente o mindset. Desaprender, reaprender, aprender na jornada do lifelong learning. Desconstruir para se reconstruir e aprender a viver na sociedade da nova economia do século 21". Fernando Potsch é CEO da G8G Senioretech Ventures, uma venture builder cujo propósito é identificar, selecionar e investir em startups que apresentem soluções para as necessidades da geração prateada.

"Nossos critérios utilizam o sênior como referência em todos os aspectos. Não basta ter uma startup que apresente soluções para os sêniores, mas acima de tudo deve saber conversar e conhecer como eles vivem, se comportam etc. Para isso, no processo de aceleração, sempre que a startup inicia aumento do quadro de pessoal indicamos uma pessoa sênior para compor o time", explica.

Já Sandra Mortari, de 60, CEO da Let's Delivery, formada em direito e empreendedora há mais de 20 anos, atualmente é COO & COO da Let's Delivery, responsável pela gestão comercial da startup, que inovou ao criar o software de gestão de delivery que unifica todos os apps e pedidos em uma única ferramenta. "Empreender aos 60+ só é possível com um propósito de



transformar a sociedade para que todos tenham oportunidades iguais, com educação e capacitação, num mundo que se abre para o novo e atemporal."

Sandra avisa que empreender é um desafio para qualquer pessoa e que é preciso criar uma casca formada pelo sentimento de resiliência, que também pode ser nomeado como superação, recuperação, força e invulnerabilidade. A empreendedora instiga: "Queiram fazer acontecer". Tanto que seu propósito lhe deu a oportunidade de virar a chave da carreira para fazer o que gosta. Hoje, a LET'S Delivery conta

com 25 colaboradores de diversas regiões do Brasil e pretende finalizar o ano com 60 funcionários. E já tem mais de 600 clientes utilizando a plataforma.

**INCLUSÃO** Historicamente, os 65+ adotaram tardiamente o mundo da tecnologia em comparação com os mais jovens, mas seu movimento para a vida digital continua a se aprofundar. Dois grupos de brasileiros mais velhos emergem. O primeiro, que se inclina para idosos mais jovens, mais instruídos, tem ativos tecnológicos relativamente substanciais e também tem uma vi-

CEO da G8G Senioretech Ventures, Fernando Potsch, de 65 anos, diz que há barreiras bem definidas para o empreendedorismo da maturidade

## COMO TRANSFORMAR SUA IDEIA EM STARTUP?

- 1 - O que você sabe sobre o mercado em que quer atuar?
- 2 - Quais são as tendências?
- 3 - O que ainda não foi resolvido nesse mercado?
- 4 - Quem são esses players?
- 5 - Existem grandes players e pesquisas que o ajudem a entender o tamanho desse mercado?
- 6 - Quais as principais referências do setor?

Fonte: Associação Brasileira de Startups (Abras startups)



Sandra Mortari, de 60 anos, é CEO da Let's Delivery, startup que inovou ao criar o software de gestão de delivery que unifica todos os apps e pedidos em uma única ferramenta

Gerais e do Conselho de Tecnologia e Inovação da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg).

Para Fábio Veras, há um mercado de idosos muito grande, mas seu consumidor não tem o hábito de se definir como idoso. "Prefere consumir soluções comuns ao mercado." Portanto, há que se falar em serviços especiais como startups que amparam a prestação de serviços em domicílio especiais para idosos.

Há startups que mitigam a solidão, que oferecem ajuda a idosos que sofrem com o isolamento social, que envolvem desde entretenimento e socialização até a gamificação. Já a terceira idade empreendendo ainda é minoria, mas há um movimento crescente nessa direção.

Na visão de Fábio Veras, as barreiras para os mais velhos que se estabeleceram nesse setor são essencialmente as mesmas de um empreendedor mais jovem, que são as barreiras de negócio, de mercado.

## SAÚDE

PBH convoca população desta faixa etária para receber reforço contra a COVID-19 esta semana. Apenas 58,05% da população em Minas já recebeu a terceira aplicação

# Quarta dose para quem tem de 60 a 69 anos

ELIEN SANTOS\* e ANA MAGALHÃES\*

Os idosos com 60 anos ou mais, cuja data da última imunização recebida tenha completado quatro meses, já podem receber a quarta dose da vacina contra a COVID-19. O cronograma da Prefeitura de Belo Horizonte, até sexta-feira, também conta com repescagem para outros públicos já convocados. A PBH estima que pelo menos 263 mil pessoas estão nessa faixa etária.

Hoje e amanhã a quarta dose será para pessoas de 69 a 65 anos; já na quinta e sexta-feira, será a vez de pessoas de 64 a 60 anos. É necessário levar cartão de vacina, documento de identidade com foto e CPF.

Para grupos já convocados, a Prefeitura de Belo Horizonte organizou ações de repescagem para a vacina da COVID-19 para todos os grupos prioritários e faixas etárias já convocadas: público infantil, seja para aplicação de primeira ou segunda dose, reforço e adicional ou quarta dose. Essa parcela da população pode se direcionar a postos de saúde, postos extras e pontos de drive-thru. Também é necessário levar cartão de vacina, documento de identidade com foto e CPF.

**PANDEMIA CONTROLADA** Minas Gerais teve 210 novos casos e 22 mortes por COVID-19 no domingo, segundo dados do boletim epidemiológico divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde (SES). No sábado, não houve óbito e 309 pessoas testaram positivo para a doença. Desde o início da pandemia, 3,35 milhões de casos foram confirmados. A

quantidade de mortes por COVID-19 em Minas chega a 61.316.

Na última sexta-feira, o secretário de Saúde, Fábio Baccheretti, afirmou que o estado está com a pandemia controlada. Nos sete dias anteriores, houve 15 casos para cada 100 mil habitantes.

No mesmo período, 816 municípios do estado, dos 853, não contabilizaram morte. Quando observados os últimos 15 dias, o número de cidades é de 781, e nos 30 dias anteriores, 678.

Conforme a SES, o avanço no combate à pandemia está relacionado à cobertura vacinal. Vários municípios já têm mais de 70% da população com a dose de reforço tomada, segundo Baccheretti.

Até ontem, o vacinômetro indicava que 17.611.189 mineiros receberam a aplicação da primeira dose, o que corresponde a 87,7% da população total. Já a segunda e dose única foram tomadas por 83,36%, sendo 16.219.924 e 521.030 pessoas, respectivamente.

Entretanto, a primeira e a segunda doses de reforço ainda apresentam números inferiores. Enquanto somente 58,05% tomaram a terceira dose ou primeira de reforço, apenas 2,62% receberam a quarta dose ou segunda de reforço.

Na capital, os locais, critérios e documentos necessários para a vacinação de cada público podem ser consultados no site da Prefeitura de Belo Horizonte ([www.prefeitura.pbh.gov.br](http://www.prefeitura.pbh.gov.br)). Para cada público, há informações específicas sobre dias, horários e locais de vacinação na cidade.

\*Estagiárias sob supervisão da editora Elien Christie



Idosos de 60 anos ou mais cuja última imunização contra a COVID-19 já tenha completado quatro meses podem procurar os postos de saúde para tomar a quarta dose

LEONARDO CORRÊA/ALFA PRESS

## COMPAREÇA

CRONOGRAMA DE ATENDIMENTO NOS POSTOS, CONFORME A IDADE DO PÚBLICO

HOJE E AMANHÃ

65 a 69 anos

QUINTA E SEXTA-FEIRA

60 a 64 anos

## ENQUANTO ISSO...

### ...IPATINGA ZERA INTERNAÇÕES

Ipatinga, no Vale do Aço, zerou o número de internações de pacientes com COVID-19 em unidades de terapia intensiva (UTIs) e enfermarias no domingo. Segundo a prefeitura, é a primeira vez desde o início da pandemia, em 2020, que não há ocupação de leitos pela doença. Em 2021, Ipatinga chegou a ter fila de espera por vagas em UTI do Sistema Único de Saúde (SUS) para COVID-19, com ocupação de 102% em março do mesmo ano. Ao todo, 44.687 pessoas foram infectadas pelo vírus, com 970 mortes por complicações da doença. Dados do último boletim epidemiológico mostram que 81% da população de Ipatinga está vacinada com a primeira dose contra a COVID-19, 73% com a segunda ou dose única, e 43% com a aplicação de reforço.



## COLUNA DO BOB FARIA

6 *Ao menor sinal de variação de desempenho vêm as cobranças e o sentimento caótico de que tudo está se perdendo. Querem um exemplo mais recente? A situação do Atlético.*

ESTA COLUNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

## Ok pra críticas. Mas andam pegando pesado

Mais que uma reflexão filosófica, é uma observação. O universo pulsa. Em escala cósmica. Segundo os cientistas, o universo está em movimento de expansão. Mas, eventualmente, um dia, daqui a alguns trilhões de anos, esse movimento começará a se reverter e as galáxias começarão a se aproximar umas das outras, colidirão e encolheremos a um ponto mínimo e singular com toda a energia e massa contida. Então, virá um novo big bang e tudo começará de novo. E, assim, sucessiva e infinitamente. O que é a vida, então, senão um eterno pulsar? Um vai e volta. As células do nosso corpo pulsam, o mar pulsa, nosso co-

ração pulsa. Somos cada um de nós um microcosmo.

E, baseado nesse sentimento de impeternância, é que estava pensando hoje no nosso prosaico e simbólico esporte, o futebol. Este também um eterno movimento de vai e volta, não só dentro do jogo (com ataque e contra-ataque), mas em suas leis mais puras. Não existe constância. Ao menor sinal de variação de desempenho vêm as cobranças e o sentimento caótico de que tudo está se perdendo. Querem um exemplo mais recente? A situação do Atlético.

Foram três resultados ruins. Dois, se considerarmos o empate no Equador como normal dentro das circunstân-

cias, mas bastou o desempenho cair um pouco para o movimento de expansão se tornar questionamento e, portanto, retração da confiança.

Calma lá. Nem expandir demais nem retrair demais. A palavra, como nas leis do universo, é equilíbrio. É cedo para colocar a perder o trabalho que vem sendo desenvolvido por Turco Mohamed. Mas isso não significa que não se possa questionar sobre situações pontuais que claramente afetaram o desempenho do time dentro dessas partidas em especial.

Foram substituições que não deram certo. Simples assim. O problema fica maior quando um simples questiona-

mento desencadeia uma reação desproporcional. Isso afeta o equilíbrio e faz pensar que as coisas não estão totalmente sob controle. O que não me parece ser o caso.

A mesma crítica faço ao episódio Savarino. O jogador não queria ficar no Atlético. Estava criando problemas dentro de um grupo que me parece muito homogêneo nas suas intenções. A diretoria sabia disso quando ele se recusou a viajar para enfrentar o Palmeiras.

Piorou quando ele se recusou a tirar o visto para fazer a viagem ao Equador. E essa informação simplesmente chegou tarde demais. Fez-nos pensar que se tratava de incompetência do Depar-

tamento de Futebol do Atlético, quando era o jogador quem criava o problema. Então, não faz sentido proteger um atleta que claramente não estava feliz de jogar pelo clube.

Nessa eterna busca pelo equilíbrio, é preciso saber a hora de agir e a hora de segurar a onda. E trocar uma coisa pela outra quase sempre traz problemas que poderiam ser evitados com uma simples informação ou uma resposta menos irritada a uma pergunta legítima.

Tudo que vai volta. Como no universo. O trabalho que o Galo está fazendo é excelente. Mas não pode deixar uma onda de pessimismo atormentar tanto a ponto de desequilibrar a equipe.

Falarei mais tarde sobre o clássico de hoje à noite. Estará no Portal Superesportes.

## SÉRIE B

Confronto entre Cruzeiro e Grêmio, domingo, que pode até valer liderança da competição aos mineiros, remete a clássicos épicos já disputados pelos clubes em vários torneios

ALEXANDRE GUANHE/IM/DA PRESS - 28/4/22

## Revivendo duelos históricos



Detalhe de partida emocionante com triunfo da Raposa, que se classificou nos pênaltis diante do tricolor gaúcho à final da Copa do Brasil de 2017

TIAGO MATIAS

Cruzeiro e Grêmio se enfrentam domingo, às 16h, no Independência, em encontro inédito pela Série B do Campeonato Brasileiro. Embora vivam fases pouco gloriosas, mineiros e gaúchos são conhecidos como 'copeiros' e já se encontraram em inúmeros momentos decisivos.

A história começou na Copa do Brasil de 1993, quando o Cruzeiro bateu o Grêmio na grande final e levantou o troféu da competição (0 a 0 na ida, no Olímpico, e 2 a 1, no Mineirão). Roberto

Gaúcho e Cleison marcaram para a Raposa, enquanto Pingo descontou para o tricolor.

Em 1997, os rivais duelaram na Copa Libertadores. Antes de ser campeão daquele torneio, o time celeste venceu nas duas oportunidades da primeira fase (2 a 1 e 1 a 0). Mineiros e gaúchos se enfrentaram novamente na fase de mata-mata. Nas quartas, o Cruzeiro avançou após vencer a ida (2 a 0) e perder a volta (2 a 1).

Já nos anos 2000, os adversários se cruzaram em duas oportunidades. Em 2002, pela Sul-Minas, o encontro ocorreu na 12ª rodada da fase classificatória – triunfo cruzeirense por 2 a 0. Em

2009, pela Libertadores, o Cruzeiro eliminou o tricolor na semifinal. O time comandado por Adilson Batista venceu por 3 a 1 na ida e empatou por 2 a 2 na volta.

Na última década, foram três

encontros: no Campeonato Brasileiro de 2013 e nas Copas do Brasil de 2016 e 2017. No torneio por pontos corridos, o time celeste ganhou por 3 a 0 (gols de Borges, Willian e Ricardo Goulart) e

deu a volta olímpica no Mineirão. Embora não tenha conquistado o troféu matematicamente naquele dia, a Raposa passou a depender apenas de um triunfo na rodada seguinte, diante do Vitória – o que de fato ocorreu.

Em 2016, o Grêmio levou a melhor. Nas semifinais da Copa do Brasil, os gaúchos venceram por 2 a 0 na ida, em Belo Horizonte, e o jogo da volta acabou empatado por 0 a 0. O tricolor avançou à final, derrotou o Atlético e levantou o troféu.

TROCO Já em 2017, o time celeste devolveu o revés. Também na semifinal, então comandado por

Mano Menezes, o Cruzeiro perdeu para o Grêmio por 1 a 0 na ida e venceu a o segundo duelo pelo mesmo placar. O representante mineiro avançou à final ao bater o tricolor na disputa por pênaltis – Thiago Neves foi o autor do último gol. Na decisão, a Raposa derrotou o Flamengo para conquistar o pentacampeonato.

Em 2022, o reencontro será na Série B, mas pode até valer a briga pela liderança. Hoje, o tricolor está na ponta da tabela, com 10 pontos, seguido pelo Bahia, com a mesma pontuação. O Cruzeiro também tem 10, mas é o terceiro por desvantagem no saldo de gols.

## Estrelada

## DEDÉ ACIONA SAF

O zagueiro Dedé entrou com pedido de prosseguimento de execução contra o Cruzeiro na Justiça do Trabalho. Segundo o ex-jogador da Raposa, hoje no Al Hilal, o clube mineiro descumpriu o acordo firmado no ano passado. Ele cobra o pagamento bruto de R\$ 17,7 milhões, mais multa. Dedé ainda requereu a inclusão da Sociedade Anônima do Futebol (SAF), adquirida por Ronaldo Fenômeno em janeiro, como responsável solidária pela dívida. Em junho, Dedé, que atuou no clube de 2013 a 2019, fez acerto judicial que previa o pagamento de R\$ 16,6 milhões ao defensor em 60 parcelas.

## REPRESÁLIAS

## Times russos fora de torneios na Europa

Os clubes russos não vão disputar competições europeias em 2022-2023, entre elas a lucrativa Liga dos Campeões, anunciou ontem a Uefa. Além disso, a entidade decidiu substituir a Rússia por Ucrânia para a Eurocopa 2022 feminina deste verão europeu (6 a 31 julho), na Inglaterra.

"Nenhum clube russo participará da temporada 2022-2023 das competições entre clubes da



Invasão da Rússia na Ucrânia levou clubes como o Zenit a serem barrados em competições europeias

Uefa", que começam em julho em suas rodadas preliminares, entre elas a Liga dos Campeões,

Liga Europa e Liga Conferência", escreveu a Uefa em longo comunicado por meio do qual apre-

senta a lista de medidas tomadas contra a Rússia, como resultado da invasão da Ucrânia.

Essas medidas contundentes afastam ainda mais o futebol russo do cenário internacional, já excluído no final de fevereiro pela Fifa da Copa do Mundo de 2022, que será disputada no Catar em novembro e dezembro. A seleção masculina russa, que chegou às quartas de final do Mundial de 2018 organizado na Rússia, tinha chances de classificação e disputava a repescagem.

A represália priva o Zenit, que se sagrou campeão russo em 2022, da classificação direta para a fase de grupos da próxima Liga dos Campeões.

Já a Fifa multou ontem a fede-

ração do Senegal em 175 mil francos suíços, o equivalente a R\$ 893 mil no câmbio atual, pelos ataques de sua torcida contra o Egito em partida da repescagem das Eliminatórias da Copa do Mundo do Catar, em março. A entidade decidiu que a Seleção Senegalesa terá de jogar uma partida em casa sem a presença de torcedores futuramente.

O relatório cita falha nas regras com segurança, que permitiram invasão ao campo, lançamento de objetos e sinalizadores, uso de laser para perturbar o adversário. O jogo decisivo entre Senegal e Egito, disputado em Dacar, foi marcado por diversas provocações dos senegaleses antes, durante e depois da partida.

A federação egípcia denunciou atos de racismo contra Mohamed Salah, arremesso de garrafas e pedras nos jogadores durante o aquecimento e um ataque ao ônibus da delegação, que teria quebrado vidros e deixado atletas machucados.

ATAQUES Durante o jogo, Salah foi alvo da torcida. Antes de sua cobrança de pênaltis, que decidiram a partida e a vaga na Copa do Mundo, o atacante teve lázers direcionados ao seu rosto – ele acabou desperdiçando a cobrança. A classificação acabou sendo decisiva pela finalização certa de Mané, parceiro de Salah no ataque do Liverpool, na cobrança final.



## LIBERTADORES

Atlético busca a vitória no clássico para tentar encaminhar classificação, enquanto o América procura reagir para se manter vivo. SBT/Alterosa exibe jogo com exclusividade

## Cada um por seu sonho

TÚLIO KAIZER

Em noite de mais um clássico histórico entre América e Atlético pela Copa Libertadores, os rivais se enfrentam com objetivos distintos no Grupo D da competição continental. A partida será às 21h30, no Independência, com transmissão exclusiva do SBT/Alterosa para a TV aberta. O Coelho ainda busca a primeira vitória para seguir sonhando com a classificação. Já o Galo busca voltar a vencer após dois empates para tentar assumir a liderança provisória da chave e encaminhar a vaga na próxima fase. Em primeiro, o Independiente del Valle-EQU visita amanhã o Tolima-COL, terceiro, com 4 pontos.

O América somou apenas 1 ponto nos primeiros três jogos. O empate foi justamente contra o Atlético, no Mineirão. Nas duas partidas no Horto, derrotas por 2 a 0 para o Independiente del Valle e por 3 a 2 para o Tolima. A situação do Coelho exige reação.

Mesmo se vencer o clássico de hoje, o alviverde seguirá fora da zona de classificação. Dessa forma, o Coelho precisaria vencer pelo menos um duelo fora de casa para sonhar com vaga nas oitavas de final.

O Atlético, por outro lado, chega ao clássico com dois empates consecutivos na Libertadores. O Galo está com 5 pontos e pode assumir a ponta da tabela caso vença o rival mineiro – para isso, o Del Valle precisaria, no máximo, empatar com o Tolima.

Um triunfo nesta noite deixará o Galo bem perto da classificação. Depois do clássico, o Atlético jogará duas vezes em casa para concluir a etapa de grupos. O América cresceu de produção desde a chegada de Vágner Mancini. São três vitórias, um empate e duas derrotas – uma delas para o Tolima, com o gol da virada sofrido no último lance. O time melhorou o desempenho e chega ao duelo confiante após triunfo por 1 a 0 sobre o Athletico, pelo Campeonato Brasileiro.

O Atlético, por outro lado, vive momento instável na temporada. Nos últimos cinco compromissos, foram quatro empates e uma vitória (3 a 0 contra o Brasiense, da Série D, pela Copa do Brasil). Os torcedores passaram a cobrar o técnico Antonio Mohamed, especialmente pelos últimos resultados, quando o time saiu na frente (contra Coritiba, Del Valle e Goiás), mas acabou cedendo a igualdade aos adversários.



No clássico anterior, Felipe Azevedo marcou um golão no Mineirão, no empate por 1 a 1 pelo Grupo D

Hulk vem alcançando marcas expressivas, mas ainda não balançou as redes do Coelho com a camisa do Galo

As baixas mais recentes no América são o meio-campista Alê e o atacante Iveraldo, que sofreram lesões musculares e seguem entregues ao Departamento Médico do clube.

Outras ausências são o lateral-esquerdo Marlon e o volante Lucas Kal. O primeiro permanece em tratamento de estiramento no ligamento colateral medial do joelho direito, enquanto o segundo está suspenso por causa do terceiro cartão amarelo.

O atacante Wellington Paulista, que voltou de lesão após cinco

semanas na vitória por 1 a 0 sobre o Athletico, no sábado, é outro que está fora do clássico. Ele sofreu lesão no músculo posterior da coxa esquerda. Outra dúvida é com relação ao substituto de Alê Matheusinho atuou na última partida como ponta-direita, com a mudança de esquema do 4-3-3 para o 4-4-2. No entanto, Índio Ramirez entrou bem e marcou o gol da vitória sobre o Furacão, o que o credencia para a vaga.

**MUDANÇAS** O Atlético deve ter duas mudanças em relação ao ti-

me que empatou por 2 a 2 com o Goiás no sábado, na Serrinha, em Goiânia, pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro.

Fora até dos relacionados, o volante Allan foi apenas poupado pelo alvinegro em razão de desgaste físico e não deve ser problema para o jogo contra o América. Também preservado no empate em Goiânia, Mariano pode retornar à lateral direita no lugar de Guga.

Há uma dúvida sobre a formação do time. Se o técnico Antonio Mohamed quiser fortalecer o meio, o volante Jair será ti-

tular. Outra opção é colocar o atacante Eduardo Vargas. O único desfalque atleticano é o lateral-esquerdo Dodô, em recuperação de grave lesão no joelho. O atacante Kenzo, que vem treinando com um óculo especial, aparentemente recuperado de lesão no olho, pode ser novidade no banco de reservas.

Depois do clássico de hoje, América e Atlético voltam a se enfrentar às 16h30 de sábado, desta vez com mando de campo alvinegro, outra vez no Independência, pela 5ª rodada do Brasileiro.

América	Atlético
Saizón: Pablo, Carl, Eder e João Paulo; Zé Ricardo, Jhonny e Matheusinho (Ramirez); Patrício, Felipe Azevedo e Paulinho Beto	Everton; Mariano, Marlon Silva, Junior Alonso e Guilherme Arana; Allan, Jair (Vargas), Zé Ricardo e Neco, Ademir e Hulk
<b>Técnico:</b> Vágner Mancini	<b>Técnico:</b> Antonio Mohamed
Fórmula do Grupo D da Libertadores	
Clássico: Independência	
Estádio: 21h30	
Comissão: Dario Herrera (ARG)	
Comissão: Cristóbal Navarro (ARG) e Pablo González (ARG)	
TV: SBT/Alterosa e ESPN	

## JEJUM DE UM LADO, JEJUM DE OUTRO

Hulk está eternizado na história do Atlético. Com 51 gols marcados com a camisa alvinegra, ele já é o 49º maior goleador de todos os tempos do clube. Mas o aracante vive um jejum: o camisa 7 do Galo ainda busca balançar as redes pela primeira vez no clássico contra o América.

O Coelho, por sua vez, também tenta superar incômodo tabu: não vence o rival há seis anos. A última vitória americana sobre o alvinegro foi conquistada em 1º de maio de 2016, no primeiro jogo das finais do Campeonato Mineiro daquele ano.

De lá pra cá, foram disputados 20 clássicos – 13 jogos pelo Estadual, seis pelo Brasileiro e um pela atual edição da Libertadores, com 14 vitórias do Galo e seis empates.

Já Hulk enfrentou o alviverde sete vezes pelo Atlético.

São quatro vitórias e três empates. Titular em cinco confrontos, ele não fez nenhum gol e também não deu nenhuma assistência. O atacante vem tendo excelente desempenho na temporada 2022. Em 15 partidas, são 15 gols marcados, além de duas assistências.

Se marcar diante do alviverde, Hulk vai subir no ranking de artilheiros do Galo na Copa Libertadores. Atualmente, ele ocupa o terceiro lugar, ao lado de Cazares, ambos com oito gols. Na liderança estão Guilherme Alves, com 11, e Jô, com nove.

## LIGA DOS CAMPEÕES

## Em vantagem, mas sem abrir mão de atacar

O técnico do Liverpool, Jürgen Klopp, deixou bem claro ontem que seu time não pretende se acomodar no jogo de volta das semifinais da Liga dos Campeões contra o Villarreal, hoje, após a vitória por 2 a 0 no Anfield, na semana passada. A partida será às 16h, em La Cerâmica, com transmissão exclusiva do SBT/Alterosa para a TV aberta. Quem passar enfrentará na decisão o vencedor do duelo entre Manchester City-JNG e Real Madrid-ESP, que jogam amanhã, após 4 a 3 para os ingleses, em Manchester.

Mesmo em vantagem, o treinador da equipe inglesa adotou um discurso de cautela. "Estamos no descanso. É preciso esquecer o resultado da ida", disse Klopp, negando que esteja tudo decidido.

"Temos de ir lá, sabendo que temos de dar tudo de nós. Será difícil, é normal, é uma semifinal de Champions, nunca esperamos que fosse ser fácil", afirmou.

Ele disse que não há "receitas mágicas" e que é preciso repetir o bom desempenho do primeiro confronto. "Jogamos muito bem na ida e teremos de fazer uma boa partida lá também", acrescentou o comandante do Liverpool.

O time espanhol vinha sendo uma das maiores surpresas da Champions League, depois de ter eliminado gigantes como Juventus-ITA e Bayern de Munique-ALE. "Estou bastante convencido de que o Unai (Emery, técnico do Villarreal) fará alguns pequenos ajustes para se adaptar ao nosso estilo em pouco tempo. Então, se-



ra interessante", projetou.

Ele até relativizou um possível resultado negativo em La Cerâmica. Sugeriu que se o Villarreal conseguir a classificação para a final, isso não representaria um problema grave para o Liverpool. Porém, ressaltou a ambição do Liverpool em estar na final.

"Queríamos muito estar onde estamos e queremos chegar à fi-

nal. Mas se o Villarreal for melhor que nós e nos vencer com um resultado que o qualifique, então, parabéns e pronto." Para em seguida acrescentar: "Esta semifinal é a partida mais importante para nós, pouco importa o que aconteceu nas últimas semanas ou o que possa acontecer nas seguintes", garantiu Klopp.

Ele insistiu na teoria de que o

time inglês não pode se apegar a um suposto favoritismo. "Temos uma equipe excepcional, mas nada está decidido. Nunca se sabe se poderemos voltar a jogar uma semifinal e se teremos a oportunidade de chegar a uma final", frisou.

**OFENSIVIDADE** A promessa, citada mais uma de uma vez na

Liverpool, do técnico Jürgen Klopp, decide vaga para a final com o Villarreal: no primeiro duelo, 2 a 0 para os ingleses

entrevista, é de que não abra mão de seguir com sua sequência de vitórias fora de casa na Liga dos Campeões. "Não vencemos esses jogos por acaso, defendendo atrás e esperando para sair nos contra-ataques. Tentamos jogar como sempre fazemos e é o que deveremos fazer de novo", acrescentou.

Ele espera pressão, já que o Villarreal precisa no mínimo de um placar favorável por dois gols. "Amanhã (hoje) vamos precisar de tudo o que somos. Temos de jogar uma partida de altíssimo nível porque eles vão correr atrás, vão exercer uma pressão mais intensa do que a que permitimos na ida", antecipou o técnico alemão.

Esse cuidado, no entanto, não significará uma postura de caráter defensivo. "Temos de estar preparados para sofrer e há momentos em que será necessário defender, com certeza, mas não será nossa maneira principal de jogar", insistiu Klopp.



## ■ ATRAÇÃO HISTÓRICA

São João del-Rei é o ponto de partida do trajeto a partir de Minas Gerais. Autoridades se mobilizam para oficializar o roteiro e treinar guias



JOÃO ANANIAS/IMAGEM & PRESS - 20/10/20A

# A “estrada real” do comércio

Menos popular que os caminhos abertos para escoar a produção de ouro e diamantes de Minas, roteiro que abastecia a corte portuguesa no Rio com produtos das Gerais é redescoberto e revitalizado aos 210 anos

GUSTAVO WERNECK

A esperança trazida pela pandemia, enfim, em um nível de controle, com retomada do turismo e anúncio de novos projetos para dinamizar o setor devastado no período mais restritivo da crise sanitária, leva à redescoberta de rotas de grande importância cultural e histórica em Minas. Entre elas está o Caminho do Comércio, que completa 210 anos e nasceu para facilitar a ligação das Gerais com o Rio de Janeiro e permitir, de forma mais rápida e econômica, o abastecimento da corte.

A chegada da família real portuguesa ao Brasil, em 1808, tendo à frente Dom João VI (1767-1826), fez aumentar consideravelmente a população do Rio. Assim, em 14 de novembro de 1811, a Real Junta do Commercio, Agricultura, Fabricas e Navegação do Estado do Brazil e seus Domínios Ultramarinos, órgão integrante da administração joanina, determinou a abertura do Caminho do Comércio. Agora, no século 21, o trajeto será reestruturado e deverá ganhar sinalização em pontos específicos para orientar os viajantes.

A importância da antiga rota de abastecimento da corte portuguesa e novo itinerário cultural, com suas imensas possibilidades e atrativos, despertou a

atenção dos historiadores Marcos Paulo de Souza Miranda – autor de vários livros, a exemplo do recém-lançado “Introdução ao direito do patrimônio cultural brasileiro” – e Rodrigo Magalhães, que pesquisam o percurso há mais de 10 anos. No fim do ano passado, em Bom Jardim de Minas, no Sul do estado, quando houve a comemoração dos 210 anos de criação do Caminho do Comércio, eles lançaram “Estudos históricos sobre o Caminho do Comércio – Edição comemorativa da rota”, obra que pode nortear os interessados em seguir viagem.

Segundo os autores, o Caminho Novo da Estrada Real, aberto no início do século 18 por Garcia Rodrigues Paes (sertanista, falecido em 1738), era muito longo e não conectava o Rio de Janeiro diretamente com a principal área de produção de alimentos de Minas Gerais – regiões Sul e Campo das Vertentes –, tornando-se obsoleto e inadequado no início do século 19.

“A situação motivou a criação do Caminho do Comércio, então muito mais curto e econômico, pois os impostos cobrados na divisa entre as capitânicas eram mais baixos”, explica Souza Miranda, também promotor de Justiça e integrante do Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais.



### ALIMENTOS E FERRAMENTAS

Conforme as pesquisas de Souza Miranda e Magalhães, pelo roteiro, concluído em 1816, os tropeiros partiam da Comarca do Rio das Mortes, cuja sede era em São João del-Rei, no Campo das Vertentes, mas abrangia vasta extensão de Minas, conduzindo bois, porcos, toucinho, galinhas e queijos. Na volta do Rio de Janeiro, traziam sal, azeite, vinho, vinagre,

bacalhau, lampiões, ferramentas e vidros. “Os registros históricos demonstram, ainda, que grandes quantidades de escravizados eram transportados do litoral em direção às fazendas mineiras para o abastecimento de mão de obra”, explica Souza Miranda.

Ao longo do trecho, o viajante vai notar que há cidades, distritos e outras localidades muito próximos uns dos outros. A razão está

ESTUDOS HISTÓRICOS SOBRE O CAMINHO DO COMÉRCIO/INSTITUIÇÃO



Ranchos rústicos para pernoite dos tropeiros que viajavam em comitativo eram uma das marcas do caminho ligando Minas ao Rio

### CAMINHO DO COMÉRCIO

#### Em Minas...

- São João del-Rei
- Madre de Deus
- Andrelândia
- Bom Jardim de Minas
- Rio Preto

#### ...é no Rio de Janeiro

- Valença
- Iguaçu Velho
- Rio de Janeiro

frío nas serras e nos grotões da região da Mantiqueira.

Do início ao fim do caminho, são 280 quilômetros. Com início na localidade de Nossa Senhora da Piedade do Iguaçu (atual distrito de Nova Iguaçu-RJ), o Caminho do Comércio cortava a área hoje denominada Reserva Biológica Federal do Tinguá, subia as serras, passava pelo porto de Urubá (atual Andrade Pinto, distrito de Vassouras-RJ), seguia em direção a Valença, também no território fluminense, e depois passava pelos antigos arraiais mineiros de Rio Preto (região de Vargem e Fumil), Bom Jardim (passando por Taboão), Turvo (atual Andrelândia), Madre de Deus, São Miguel do Cajuru. Rio das Mortes Pequeno e, finalmente, a Vila de São João del-Rei.

## Marcas de cientistas e atrativos mapeados

Além de comerciantes, muitos cientistas estrangeiros, conforme pesquisas, percorreram o trajeto durante o século 19. Entre eles o francês Auguste de Saint-Hilaire (1819), os ingleses Robert Walsh (1829) e Charles James Fox Burnbury (1835) e o alemão Ernst Hasenclever (1839). “Todos deixaram registros importantes sobre o caminho. Muitos vestígios e alguns trechos originais do Caminho do Comércio ainda existem e estão sendo mapeados por

um grupo de pesquisadores que atua na região do Alto Rio Grande, em Minas Gerais”, adianta Souza Miranda.

Quem percorrer o trajeto terá à disposição atrativos culturais e paisagísticos, além de vários locais para a prática do turismo ecológico e cultural. Estão à espera dos visitantes as ruínas centenárias de Iguaçu Velho, a natureza exuberante da Serra do Tinguá e as fazendas coloniais da região de Valença e Vassouras, no Rio de Janeiro.

Em Minas, as cachoeiras e paisagens serranas entre Rio Preto e Bom Jardim, incluindo a famosa gruta do Funil, a arquitetura colonial, os sítios arqueológicos, os doces, o queijo e a cachaca de qualidade produzidos na região de Andrelândia, as fazendas e igrejas centenárias, as serras e as tradições folclóricas da região de Madre de Deus de Minas, a capela de São Miguel do Cajuru, com pinturas artísticas do renomado pintor José Joaquim da Natividade.

Em Minas, tem mais pra ver: as ruínas da antiga Capela do Rio das Mortes, onde foi batizada Nhã Chica, considerada milagrosa; a imponente arquitetura tridentária de São João del-Rei, entre outros pontos. O livro traz, no final, o Passaporte do Caminho do Comércio, para que os viajantes possam colecionar carimbos dos municípios por onde passam.

E há novidades: em Rio Preto, na Zona da Mata, o passaporte

do viajante já está sendo carimbado inicialmente na rodoviária, localizada na Praça Barão de Santa Clara, no Centro da cidade. Enquanto isso, a Prefeitura de Nova Iguaçu (RJ) instala oito totems de sinalização na Estrada Real do Comércio.

**GESTÃO** Segundo o secretário Municipal de Esportes, Lazer e Turismo de Bom Jardim de Minas, Ademir Aparecido Rodrigues, o caminho será reestruturado.

“Precisamos nos reunir com todos os gestores dos municípios, de Minas e do estado do Rio de Janeiro, para traçar os próximos passos e organizar o roteiro nas estradas que são de terra, bem como o treinamento de guias. Por enquanto, não é aconselhável percorrer o Caminho do Comércio sem guia”, diz o secretário. Quando estiver estruturado, destaca Ademir, o roteiro vai dinamizar o turismo e criar oportunidades para a população.





# CULTURA



CLÁSSICO DE  
SÓCIEDADE E CINEMA

Restaurado, "Deus e o diabo na terra do sol", de Glauber Rocha, ganha segundo lançamento na festival francês

PÁGINA 3

Marcelo Veronez está de volta aos palcos em seu "show discurso", com críticas afiadas aos despropósitos vividos por ele e pelo Brasil. Em clima intimista, espetáculo reestrea na quinta

FOTOS: ALEXANDRE HUGO/IMAGENS

## É UM ABSURDO!

Marcelo Veronez retoma o show "Como se não tivesse acontecido nada", com novos elementos

MARIANA PEIXOTO

Em 1974, final dos anos de chumbo da ditadura militar (1964-1985), a mineira Maria Alcina interpretava, com fina ironia, "Como se não tivesse acontecido nada". Em 2019, 45 anos mais tarde, o cantor e ator Marcelo Veronez pegou emprestado a canção de Miguel Paiva e Ricardo Guinsburg para nomear seu novo show. Naquele momento, ele diz, a ideia era lidar "com os absurdos que vivemos diariamente".

E veio a crise sanitária. "Neste pós-pandemia, o título ganha outro sentido", comenta Veronez, citando os versos finais da canção: "Como se não tivesse acontecido o sono/ Como se não tivesse adormecido tudo/ Como se não tivesse acontecido nada/ Tudo que aconteceu, nada/ Nada".

De volta aos palcos, ele apresenta nesta quinta-feira (5/5), no Teatro Sesiminas, o show "Como se não tivesse acontecido nada".

**HIBERNAÇÃO** Houve poucas apresentações do espetáculo em BH no ano de estreia e duas em São Paulo no final de 2021. O período de hibernação levou o artista a retrabalhar o show, ao lado do baixista Pedro Fonseca e do baterista Yuri Vellasco, que assinam a direção musical. Com "mais corpo", o espetáculo mantém a veia crítica e irônica que permeia a trajetória de Veronez, que prefere chamá-lo de "show discurso".

"O formato é um pouco parecido com os discos ao vivo da Maria Bethânia nos anos 1970, dirigidos pelo Fauzi Arap. Construímos temas e dramaturgias a partir das letras, que passam a se completar", conta. A partir da ideia dos absurdos que as pessoas comuns enfrentam em seu cotidiano, Veronez

perpassa a própria trajetória, de garoto saído do interior que veio pra cidade grande e se tornou artista.

"O show é dividido em blocos. O primeiro mostra a saída do interior, desse lugar absolutamente natural, de banho de rio", conta Veronez. Nascido em BH, ele foi criado na zona rural de Itamarandiba, no Vale do Jequitinhonha.

"O segundo bloco é da chegada a uma cidade industrial. Normalmente, quem vem do interior não vai parar em apartamento chique da Zona Sul, vai para a periferia", diz Veronez, viveu sua juventude em Contagem.

O terceiro e último bloco é como "um cabaré, o lugar discussão artística", acrescenta ele, referindo-se à sua trajetória na música e no teatro em Belo Horizonte. É um show curto de 50 minutos a uma hora, mas com muitas músicas — 15, ao todo.

"A minha luta está ligada à comunidade LGBTQIA+, mas ela é atravessada por outras, como a questão indígena, territorial, dos sem teto... Como unir as coisas todas em prol da ideia de um bem comum, de distribuição de renda, de uma política menos facinora? Como permitimos um Bolsonaro governar o Brasil? Para mim, a causa disso tudo vem da ideia da ditadura. Apesar de não ter vivido aquela época, acho que as questões contemporâneas vêm do período nefasto que o país viveu. O show trata de vários absurdos que estamos vivendo".

Acompanhado por banda formada por Davi Fonseca (piano), Letícia Leal (viola caipira), Sarah Assis (acordeom) e Carô Rennó (voz), além dos já citados Fonseca e Vellasco, Veronez desfia "músicas pouco conhecidas de autores clássicos". Une Roberto e Erasmo a Marquês Ribas, Milton Nascimento, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, João Bosco, Aldir Blanc, Jar-

ds Macalé e Chico Buarque, além de Zezé Motta, Cida Moreira, Maria Alice Verguelo e Maria Alcina.

Na textos costurando tal narrativa, um deles da dramaturga Idylla Silmarovi. Neste show, Veronez lança a balada inédita "Hora de partir", de sua parceira Milena Torres. A faixa vem sendo executada há algumas semanas na rádio Inconfidência. Nesta terça-feira (3/5), ela será lançada no YouTube. "Não vou trabalhar com streaming, pois sou contra a ideia da 'uberização' da música (nas plataformas de música digital)".

Prestes a completar 41 anos (em 30 de julho), Veronez vai caminhando para os 20 de carreira. Teatro (formou-se em 2003 no Teatro Universitário, da UFMG), dança (passou pelo Primeiro Ato Centro de Dança) e música (estudou na Anthonio Escola de Canto) sempre andaram lado a lado em sua trajetória.

Foi com um show que fez história no circuito independente de Belo Horizonte, "Não sou nenhum Roberto" (2008), que ele efetivamente entrou no universo musical. Com essa pesquisa sobre o repertório de Roberto Carlos, Veronez, ousada e respeitosamente, confere autoridade a canções que fazem parte do imaginário popular. É muito mais interessante, vale dizer, ouvir Roberto Carlos sob o prisma de Veronez do que do próprio Rei, que se repete há décadas.

Foram 14 anos em cartaz. Ainda que tenha o espetáculo na manga, acha que é hora de parar. "Quando estreei, tinha 27 anos. Minha condição física é outra, minha forma de cantar também. É possível que faça de novo no Natal, pois é uma grande piada. Esse show, hoje, existe só em situações muito especiais".

Mas Veronez continua homenageando os ídolos, os dele e os de muitos de nós. Es-

treou em 10 de dezembro de 2021, data de aniversário de Cássia Eller, o show "Cássia, te amo". É uma reverência mais intimista, sem a explosão de cores e corpos do espetáculo dedicado a Roberto. Acompanhado de três violões, interpreta o repertório da cantora, morta há 20 anos.

"Tenho feito apresentações para até 60 pessoas sentadas. Todas ficam no maior silêncio e concentração. As pessoas se emocionam muito, tem gente que chora no meio do show". É um contraponto para a explosão em cena no show de Roberto.

"Gosto de ter três trabalhos no repertório. Tem o show de homenagem (de Roberto e o de Cássia), o de baile (para eventos e festas) e o de disco", comenta. "Como se não tivesse acontecido nada" faz parte do último formato. É o primeiro espetáculo do gênero que Veronez montou desde "Narciso deu um grito" (2017), show de seu primeiro álbum.

"Gosto da ideia dos revezes. 'Narciso' era muito festivo, carnavalesco. 'Como se não tivesse acontecido nada' é mais baseado na ironia e no deboche", conta ele, que sonha em lançar um álbum com o repertório que está levando para o palco.

"Esse trabalho é o mais bem resolvido dos 20 anos em que venho trabalhando com música e teatro. É um lugar onde consegui colocar mais a minha pesquisa, onde o encontro de música e teatro se dá de forma mais forte e natural", continua.

Não há pressa, no entanto, já que a carreira de Veronez se desdobra em várias. Além desse show, ele segue com o espetáculo "Auto da Compadecida", de Ariano Suassuna, com o grupo Maria Cúbia sob a direção de Gabriel Vilela. Há um mês, a montagem, de 2019, foi reapresentada em BH. Agora o grupo se prepara para levá-la a outras cidades.

**PADRE E CAPETA** É um espetáculo que viaja muito. Entre junho de 2019 e fevereiro de 2020, quando paramos, foram 70 apresentações, apenas 12 delas em BH. É o maior clássico da dramaturgia popular, um espetáculo que amo. Imagina, tenho a possibilidade de fazer o Padre João e o capeta", comenta.

Seus projetos são de Veronez em cena. Fora dela, ele segue como gestor da Gruta!, espaço cultural ao lado do Galpão Cine Horto, em Belo Horizonte, voltado para a cultura underground e LGBTQIA+. Neste mês, começa a trabalhar na terceira edição do projeto Rampa, de treinamento cênico para artistas da cena musical. Ao lado de Marina Viana, ele vai montar o espetáculo "A tardinha no Ocidente" com os selecionados para essa versão do projeto.

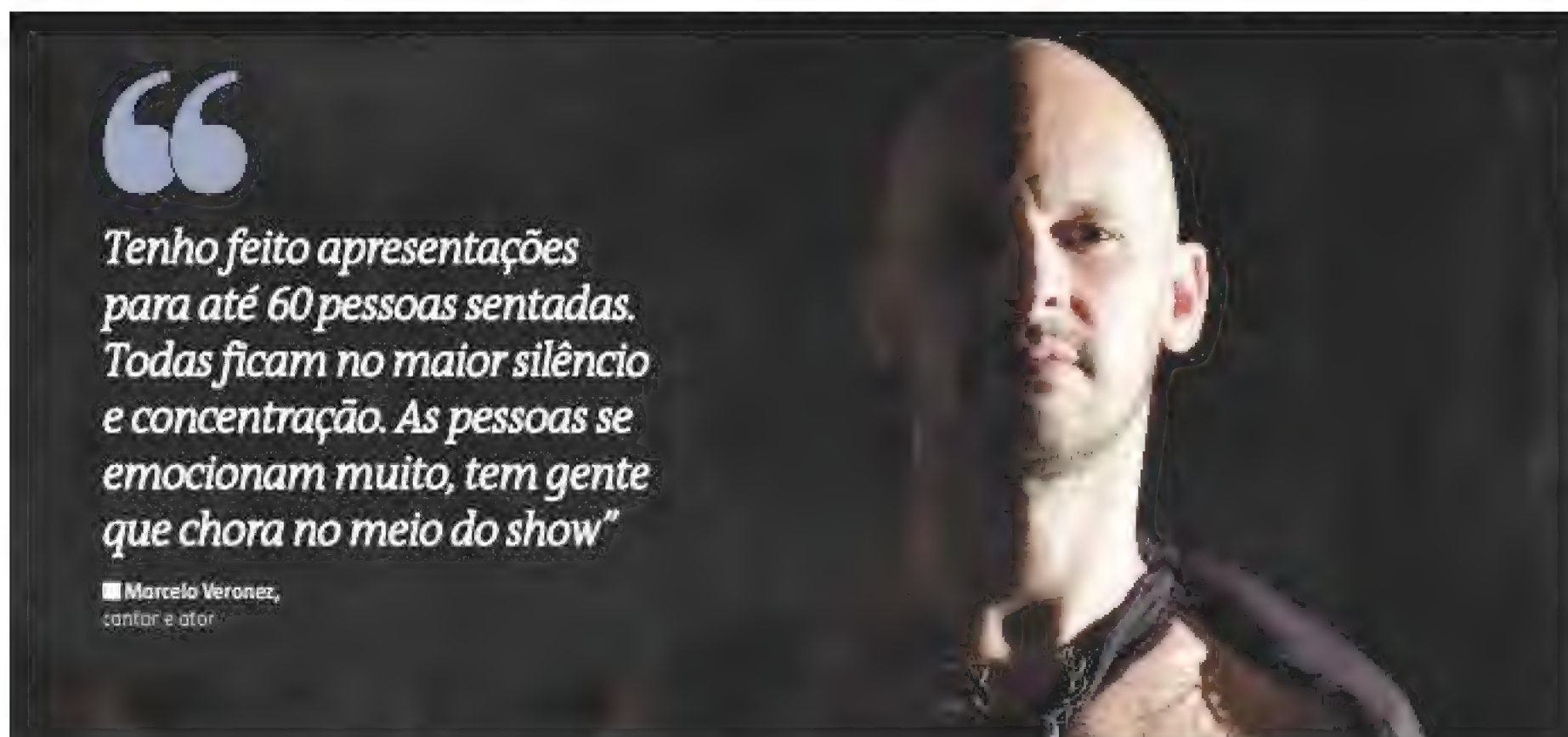
MARCELO VERONEZ

Show "Como se não tivesse acontecido nada", quinta-feira (5/5), às 21h, no Teatro Sesiminas — Rua Padre Mariano, 60, Santa Olívia. Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 15 (meia entrada). A venda na plataforma simpla.com.br.

“

Tenho feito apresentações para até 60 pessoas sentadas. Todas ficam no maior silêncio e concentração. As pessoas se emocionam muito, tem gente que chora no meio do show”

■ Marcelo Veronez, cantor e ator









■ CINEMA

Clássico de Glauber Rocha, agora restaurado em versão 4K, ganha segundo lançamento no festival francês em seção dedicada à preservação do patrimônio cinematográfico mundial

# “Deus e o diabo na terra do sol” retorna a Cannes após 58 anos

MARIANA PEIXOTO

Lançado no Festival de Cannes de 1964, quando concorreu à Palma de Ouro, “Deus e o diabo na terra do sol”, segundo longa de Glauber Rocha (1939-1981) e considerado o mais importante de seus filmes, ganha segundo lançamento no evento francês. Restaurado em versão 4K, ele será exibido na seção Cannes Classics, dedicada a filmes clássicos e à preservação do patrimônio cinematográfico mundial. A 75ª edição do festival será realizada entre 17 e 28 deste mês.

A cópia restaurada ficou pronta em fevereiro, depois de um longo processo iniciado em 2019. A iniciativa partiu do realizador brasileiro Lino Meireles, que se uniu a Paloma Rocha, filha de Glauber. “Quando fazia o documentário ‘Candango: Memórias do festival’ (2020), sobre o cinema brasileiro, procurei filmes da cinematografia nacional que não estavam disponíveis. Me deu vontade de trabalhar com restauração.”

Como Paloma também mora em Brasília, os dois se uniram para o projeto. O processo foi iniciado três anos atrás e interrompido em decorrência da pandemia. A recuperação foi feita a partir dos negativos, sob a guarda da Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Realizada pela Cinecolor, a restauração começou com o escaneamento dos negativos, quadro a quadro. “Foi criada uma matriz digital e depois foi feita a restauração do som (a cargo do Estúdio JLS)”, conta Meireles.

**CINEMATECA** Os originais, ele diz, estavam em perfeitas condições. “Qualquer projeto de recuperação (fílmica) no Brasil só é possível por causa das cinematecas. Quando começamos, estávamos com a



Com Othon Bastos vivendo Corisco, “Deus e o diabo na terra do sol” foi lançado em Cannes, em 1964, e é considerado o filme mais importante de Glauber Rocha. Festival começa no dia 17

perspectiva desta ‘anticultura’, acrescenta, referindo-se ao processo de sucateamento que a área cultural vem sofrendo em âmbito federal nos últimos anos.

A Cinemateca Brasileira, que desde março está com nova diretora, reabre em 13 de maio para o público, com mostra dedicada à obra de José Mojica Marins. A instituição, que em governos anteriores já vinha sendo relegada a segundo plano, ficou fechada nos últimos anos – o descaso do atual governo

federal acabou levando ao inevitável. Em julho de 2021, um novo incêndio tomou conta do prédio – parte da obra de Glauber foi perdida.

Para Paloma, a seleção para o Cannes Classics é não só “o reconhecimento ao filme, mas é, sobretudo, uma maneira de recolocar o Glauber no local onde ele pertence, o certame dos grandes diretores do mundo”. Para ela, exibir “Deus e o diabo” restaurado é uma forma de relançar as ideias do pai. “Tem uma frase que ele

sempre dizia: ‘O novo é o eterno’.”

**OUTRAS TELAS** Filmado em 1963, “Deus e o diabo” acompanha Manoel (Gerald Del Rey), pobre e explorado, que depois de assassinar seu patrão passa a peregrinar pelo sertão com sua mulher, Rosa (Yoná Magalhães), em busca do mar prometido pelo beato Sebastião (Lídio Silva). Após a morte de Sebastião, assassinado por Rosa, o casal volta a peregrinar até encontrar um novo líder, o cangaceiro Co-

risco (Othon Bastos). Nessa jornada, ele tem em seu encaixo o mercenário Antônio das Mortes (Maurício do Valle).

A partir do relançamento em Cannes, Meireles espera que o longa ganhe novamente outras telas. “Estamos com os direitos para negociá-lo e espero que haja muito interesse, pois continua sendo o filme brasileiro mais reconhecido do mundo. A matriz que temos agora cabe tanto para os cinemas atuais quanto para o streaming.”

“

É, sobretudo, uma maneira de recolocar o Glauber no local onde ele pertence, o certame dos grandes diretores do mundo (...) Tem uma frase que ele sempre dizia: ‘o novo é o eterno’”

■ Paloma Rocha, filha de Glauber

HELVÉCIO CARLOS



HELVÉCIO CARLOS

>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

## BIENAL

DIVERSIDADE LITERÁRIA

A Academia Mineira de Letras (AML) participa da Bienal Mineira do Livro, de 13 a 22 de maio, no BH Shopping, apresentando a diversidade de escritores brasileiros em gerações, trajetórias e estilos, com programação de palestras e rodas de conversas.

Carla Madeira, uma das escritoras mais lidas no Brasil, por exemplo, vai abordar o tema ‘O poder da palavra na literatura’, e Nana Pauvolid, cujos livros são bem-aceitos no mercado, vai falar sobre ‘A força da literatura’. O presidente da AML, Rogério Faria

Tavares, afirma que é muito importante contribuir para o sucesso de iniciativas como a Bienal por divulgarem e popularizarem a literatura e a leitura. “O processo deve fazer parte do cotidiano geral. O ideal é que todos possam conviver com os livros no dia a dia, em casa, no trabalho e no ônibus”, avalia. “O Brasil tem uma gama muito rica e variada de escritoras e escritores que precisam de foco, sem elitismo e sem discriminação. A iniciativa é um momento de festa, de alegria, da celebração da cultura do livro, momento de confraternização. É crucial para a cidade, pois movimenta e dinamiza a economia”, observa.

Cléo e o marido, Leandro Dlucca



A mineira Pequena Lô



Ator Nando Rodrigues



## À MESA

JANTAR ÀS ESCURAS

Daniela Kohn, artista que se dedica a experimentos gastronômicos, comanda quinta-feira (5/5), às 19h30, no Memorial Vale, o Jantar às Escuras. O evento integra o projeto Sensações Memoráveis, com curadoria de Marco Paulo Rolla, reunindo pessoas ao redor da mesa para ressignificar a cultura alimentar. A realização é do Memorial Vale, dentro da programação da Semana de Museus. O encontro tem vagas limitadas, com inscrições pelo telefone (31) 3343-7317.

## JEQUITINHONHA

MOSTRA EM SÃO PAULO

Pintor e escultor do Vale do Jequitinhonha, Leandro Júnior de Sousa inaugura nesta terça-feira (3/5), no Museu de Arte Sacra de São Paulo, a mostra “Viúvas com maridos vivos” – situação comum na região de mulheres que se veem sozinhas (com o roçado, os filhos e todas as obrigações do lar) enquanto os maridos viajam em busca de trabalho na colheita do café ou da cana-de-açúcar, chegando a passar meses ou anos longe de casa.

Leandro, ele também filho de uma “viúva”, retratou 12 delas, sempre de costas e carregando utilitários na cabeça: lata de querosene, balaio, gamela, trouxa, saco, botija, lenha, bateia, pote de barro, bacia, leiteira. A curadoria é de Simon Watson.

FOTOS: AGÊNCIA FRED PONTES/DIVULGAÇÃO



## MÚSICA

Conhecido como instrumentista, produtor e arranjador, mineiro solta a voz em seu disco solo. O álbum só chega em junho, mas ele acaba de lançar single duplo nas plataformas

# ROGÉRIO DELAYON É O NOVO CANTOR DE MINAS

Augusto Pio

O compositor, produtor e multi-instrumentista Rogério Delayon lança o single duplo "Na mosca" e "Trupica" (Quae Music), antecipando duas faixas do álbum "Meu tempero", que chega em junho. É o primeiro trabalho solo e autoral do elogiado produtor, que agora se assume como cantor.

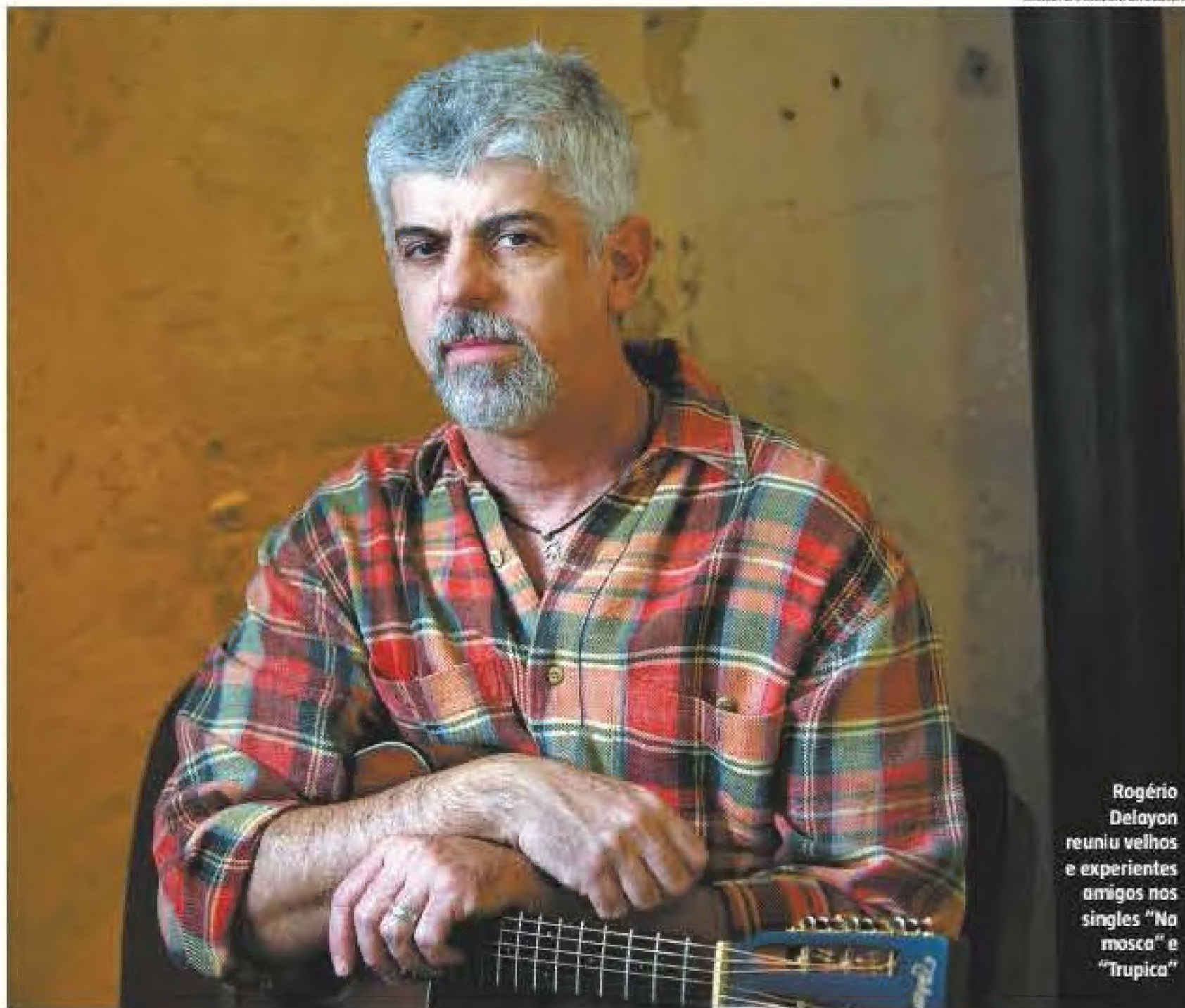
A história de "Trupica" é até curiosa, conta Delayon. "Trata-se do samba de uma compositora de Betim, chamada Joyce Sotto. Produzi o disco em 2007, mas ela acabou não lançando o álbum, que já estava masterizado e pronto. Precisando de músicas para colocar no meu CD, me lembrei dele. Aproveitei os arranjos que fiz e troquei a voz, retirando a dela e colocando a minha. Então, os arranjos são meus, sou eu tocando violão, mas a base foi gravada em 2007."

Delayon acrescentou a essa faixa o piano de Jether Garotti Júnior, maestro da Zizi Possi, a bateria de Kuki Stolarsky, que toca com Zeca Baleiro, Funk Como Le Gusta e Karnak, e o baixo de Fernando Nunes, que se apresenta com Zeca Baleiro e acompanhou Cássia Eller.

**SUINGUE** "Estou me arriscando agora como cantor também. Resolvi botar a cara a tapa e cantar uma música legal, suingada, um samba e uma letra muito bacanas", diz ele.

Já o single "Na mosca" traz partes de riffs instrumentais que ele guardou. "De repente, consegui fazer uma música inteira com esses riffs. Quando era pequeno, meu pai usava muito a expressão 'na mosca'. Quando jogava pipoca para cima e pegava com a boca, dizia: 'Na mosca!'. Isso ficou comigo desde a infância, aquela coisa certa. Resolvi dar esse nome à canção", conta ele. "O groove é muito bacana, um tema legal."

Delayon elogia a banda que o acompanha, reunião de amigos conquistados ao longo de sua carreira. "Temos o Ricardo Gomes, um grande baixista e produtor musical de BH, já produziu o Chico Lobo e um monte de gente. O Jelber Oliveira é um tecladista baiano que mo-



MARCIA CHARNIZON/DIVULGAÇÃO

Rogério Delayon reuniu velhos e experientes amigos nos singles "Na mosca" e "Trupica"



*Estou me arriscando agora como cantor também. Resolvi botar a cara a tapa e cantar uma música legal, suingada"*

■ Rogério Delayon

O músico destaca a contribuição de Alessandro Tavares na masterização dos dois singles. "Ele trabalhou no estúdio Gênesis, do Ruy Montenegro, mas hoje só trabalha em casa com mixagem e masterização. É muito competente", conta.

**TOCA DO LEÃO** Nascido em Ipatinga, Rogério é dono do estúdio Toca do Leão, em Nova Lima. Atualmente, faz parte das bandas de apoio de Zeca Baleiro e Flávio Venturini. Produziu álbuns de Baleiro, Titane, Sérgio Pererê e Selma Carvalho, entre outros cantores.

Atualmente, produz o tributo ao poeta piauiense Torquato Neto (1944-1972) que está sendo gravado pela cantora mineira Patrícia Ahmaral.

ANDREA PERDIG/DIVULGAÇÃO

**"NA MOSCA + TRUPICA"**

- Single duplo de Rogério Delayon
- Quae Music
- Disponível nas plataformas digitais

VITOR REDETI/DIVULGAÇÃO

## FLÁVIA SIMÃO SAÚDA OXUM COM "CURA"

A cantora e compositora Flávia Simão reembarca de corpo e alma no cenário musical e apresenta "Cura", seu primeiro single autoral, feito em parceria com Marcelinho Guerra.

O lançamento, já disponível nas plataformas digitais, é um dos três singles e videocliques que farão parte do álbum "Íntimo". "O videoclipe de 'Cura' estará no YouTube a partir de 13 de maio", adianta a artista.

Flávia explica que a canção carrega sua afinidade com Oxum, como forma de referência ao que a artista viveu no trabalho como dançarina do grupo Sarandeiros, de Belo Horizonte, representando o orixá nas apresentações do espetáculo "Quebranto", além de marcar o início de uma nova trajetória, com seu primeiro trabalho autoral.

Ela ressalta que "Cura" é oração, um mantra a Oxum. "Uma ponte entre o passado, da sonoridade, dos pontos que cantava em rodas de samba e o futuro

que almejo para minha música, com essa sonoridade de uma MPB mais moderna. Essa música faz parte do projeto 'Íntimo', meu primeiro trabalho autoral", lembra Flávia.

Para o single e o álbum cheio, a artista conta com um time de músicos: Marcelo Guerra (produção musical e guitarras), Frederico Hellodoro (baixo), Fred Selva (percussão eletrônica, synths), Daniel Guedes (percussão), Marcus Abjaud (piano) e Felipe Continentino (bateria).

**INQUIETAÇÕES** Segundo Flávia, o trabalho busca exteriorizar seus anseios, inquietações e questões íntimas do universo feminino e particular, em uma expressão de amadurecimento, particular e moderna, com traços das raízes culturais, políticas, sociais e religiosas.

Ela ressalta que se trata da história repaginada de tudo o que viveu e que aborda temáticas das limitações impostas pelo machismo e pela sociedade pa-

triarcal, que sufoca as mulheres. "É um grito de esperança e luta para algo novo, sagrado e de liberdade", explica a cantora.

**AUTORAL** O disco traz oito faixas, sendo seis autorais e duas feitas em parceria. A produção audiovisual do projeto ficou a cargo de Rhodes Madureira.

"Canto há 20 anos e comecei em BH. Hoje, moro em Divinópolis. Quis fazer esse disco e consegui através da Lei de Incentivo do Estado de Minas Gerais. 'Íntimo' partiu de algumas letras e melodias minhas que estavam guardadas comigo. E também de algumas composições que foram feitas com os próprios músicos."

A cantora reforça que o disco trata da questão do feminino. "Essa ideia do feminino, de força e de beleza das coisas que a gente também passa no geral. Fala muito também de mim, mas se formos parar para pensar, ele reflete também o que tem acontecido no geral. Gosto de defini-lo

arranjo dessa versão instrumental há mais de 20 anos e resolvi gravá-lo agora. Tem pegada meio George Benson", conta. "Meu tempero" é a faixa de encerramento do disco.

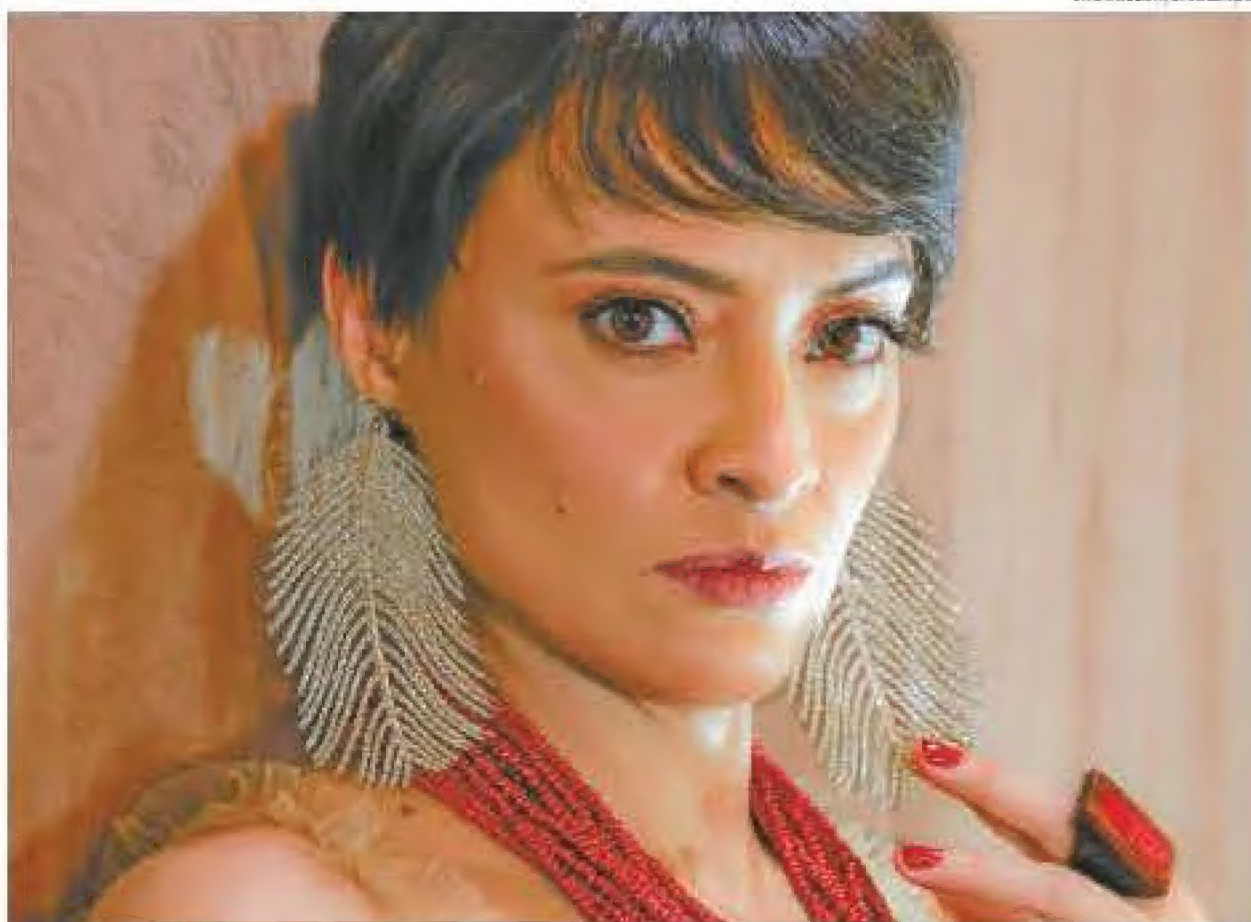
**PARCERIA** Para viabilizar seu projeto, ele fez parceria com a Quae Music, que vai ajudá-lo na distribuição e divulgação tanto nas plataformas digitais quanto nas diversas mídias. Delayon se inscreveu em edital buscando recursos para viabilizar também o CD físico e o vinil. "Meu sonho é gravar vinil, porque quando entrei para a vida de estúdio, ele já não existia mais", comenta.

A era dos singles incomoda um pouco o músico veterano.

"Cada mês, o cara lança uma canção e acaba demorando um ano para lançar o disco cheio. Então, estou lançando de duas em duas para fechar o álbum em junho", diz ele.

O título, "Meu tempero", vem do fato de Delayon ter 30 anos de carreira. "Ali estará cada pitadinha de som que já fiz, influências de rock, baião, soul, jazz e samba, mas tudo dentro da minha atmosfera, da minha pegada que é voltada para o pop rock."

Bases e produções foram gravadas ao lado de amigos no estúdio dele. Algumas baterias foram registradas em outros locais. "No final dessa etapa, fiz tudo online, com músicos me mandando as gravações pela internet", diz.



Novo single da cantora e compositora mineira Flávia Simão fará parte de seu primeiro álbum, "Íntimo"

como sendo um disco de MPB contemporânea. Já passei por vários gêneros musicais, até mesmo por bloco de carnaval", detalha a artista.

Flávia Simão aposta na MPB contemporânea como sonoridade nova, com eletrônico e rock.

"São oito canções, sendo seis

minhas e duas em parceria. No dia 44 de junho, subiremos o single 'Tu' e, em 15 de julho, o videoclipe dessa canção estará no YouTube", antecipa.

Já "Pudera eu" será lançado em 26 de agosto, com o videoclipe disponível no YouTube somente em 16 de setembro.

Em 17 de setembro, o álbum "Íntimo" chegará inteiro às plataformas digitais. Flávia afirma que pretende fazer vários shows para divulgá-lo. (AP)

**"CURA"**

- Single - clipe de Flávia Simão
- Disponível nas plataformas digitais



# Antena



JULIANA PALHARES/INULCAÇÃO

## TAU INSCRIÇÕES

As inscrições para a terceira edição do TAU: Território Arte Urbana, que acontece de 31 de julho a 9 de setembro, estão abertas até 21 de

maio. O festival, além de realizar intervenções em fachadas e vitrines de bares e comércios dos bairros Santa Tereza e Horta, na Região Leste de Belo Horizonte, vai incluir praças e dois centros culturais em sua lista de espaços ocupados. Esta edição do TAU dará continuidade às intervenções na muro, que serão realizadas na Vila Dias, na parte baixa de Santa Tereza, próximo à Casa Circo Gamarra, ampliando o conceito de arte na rua.

\*\*\*

Serão selecionados sete trabalhos em técnicas variadas, como instalações, objetos, fotografias, desenhos, colagens, escultura, artes gráficas, lambe-lambe, mobiliário urbano, entre outros, para intervenções nas fachadas comerciais. Para se inscrever gratuitamente o candidato deve preencher a ficha disponível no link <https://territorioartebana.com.br/inscricao/>. Informações: [www.territorioartebana.com.br](http://www.territorioartebana.com.br).



RAUL LEAL/INULCAÇÃO

## “SERRAPILHEIRA” EXPOSIÇÃO DE RAUL LEAL

A imagética de um Brasil eternamente verde, tradicionalmente representada por artistas viajantes ao longo dos séculos, é totalmente invertida em “Serrapilheira”, exposição de Raul Leal que será inaugurada nesta terça-feira (3/5) na Casa Fiat de Cultura (Praça da Liberdade, 10 – Funcionários). A mostra foi escolhida no 5º Programa de Seleção da Piccola Galleria e apresenta um conjunto de 27 fotografias em papel e em madeira. As obras registram imagens sobrepostas de árvores secas e solitárias, que se mantêm resilientes na natureza sofrida dos arredores de Miracema, no Rio de Janeiro, e a catalogação de mudas de espécimes sobreviventes, que ainda podem reflorestar o deserto naquela região fluminense. O nome da mostra faz referência à camada de material orgânico ou de decomposição, que se deposita no solo das florestas.

\*\*\*

A série de fotos “Ventania” apresenta uma região afetada pela cultura do café e extração da madeira. Algumas dessas áreas já foram locais de preservação, mas, hoje, passam por processo de

desertificação, onde é possível ver pura terra vermelha – retrato da vulnerabilidade e das agressões sofridas ao longo dos anos. Já na série “Rebento”, o artista documenta a que seria a possibilidade de reconstrução dessa paisagem. Cada obra faz parte da catalogação de mudas de árvores, plantadas pelo próprio artista nessas regiões de degradação.

\*\*\*

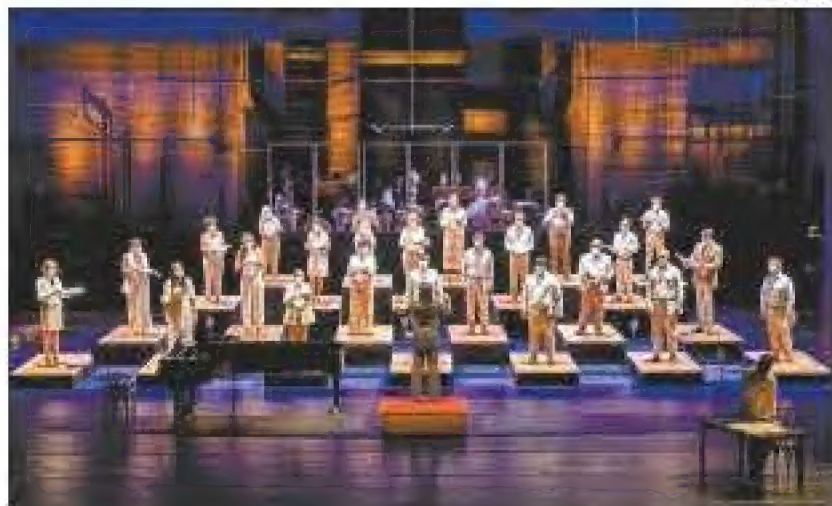
Na abertura da exposição, hoje, será realizada bate-papo ao vivo, às 19h, com o artista. Com formação em pintura, ele tem se dedicado a registrar paisagens, animais e espécies vegetais que habitam áreas afetadas pelo desmatamento. Na conversa, que será transmitida on-line, Raul Leal contará detalhes do processo seletivo, quais são as técnicas de desenvolvimento das obras e curiosidades sobre o trabalho, como a escolha dos locais onde faz a plantação das mudas representadas na série “Rebento”. A mostra segue com visitação até 19 de junho, de terça a sexta-feira, das 10h às 19h; sábados, domingos e feriados, das 10h às 18h. Informações: [www.casafiatdecultura.com.br](http://www.casafiatdecultura.com.br).

## ÓPERA “CAFÉ”

LIBRETO DE MÁRIO DE ANDRADE

O Theatro Municipal de São Paulo recebe nesta terça-feira (3/5) a estreia da ópera “Café”, composta por Felipe Senna e adaptada por Sérgio de Carvalho. A récita contará com libreto de Mário de Andrade. O espetáculo – que estará em cartaz também nesta quarta (4/5) e de sexta-feira (6/5) a domingo (8/5) – conta com a participação da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência e direção musical do maestro Luis Gustavo Petri, do Coral Paulistano, sob a regência de Maira Ferreira e do Balé da Cidade de São Paulo, com colaborações do MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, artistas circenses, da cantora Juçara Marçal, do cantor e poeta Negro Léa e do ator Carlos Francisco.

INULCAÇÃO



JULIANA COUTINHO/GNT

## “AVISA LÁ QUE EU VOU” COM PAULO VIEIRA



sobre ancestralidade. Em seguida, o apresentador passa por Alto Paraíso de Goiás, na Chapada dos Veadeiros, onde debate sobre ETIs com o casal dono de uma loja especializada em ufologia, faz a leitura de aura e encontra os primeiros hippies da cidade.

\*\*\*

Paulo segue viagem e passa por Codó, no Maranhão, terra dos pais de santo, com mais de 300 terreiros, além das principais comunidades quilombolas do país. No Piauí, ele visita Monsenhor Gil, a 70km de Teresina, que tem cavernas com registros de mais de 12 mil anos dos povos nativos. Na Paraíba, viaja por Cabaceiras e Taperacá, e em Pernambuco visita Altinho. Em Minas, o apresentador viaja para São Thomé das Letras, famosa por seu misticismo e as cachoeiras, e Caxambu, conhecida por suas piscinas de águas termais. A temporada termina em Piranhas, em Alagoas, cidade banhada pelo Rio São Francisco e diretamente ligada à história do cangaço, de onde saiu a tropa que matou Lampião.

## “BRIDGET JONES – NO LIMITE DA RAZÃO”

STUDIO UNIVERSAL

Nesta terça-feira (3/5), às 21h45, o Studio Universal exhibe “Bridget Jones – No limite da razão”. No filme, Bridget (Renée Zellweger) está namorando firme com Mark Darcy (Colin Firth) há seis semanas. O que deveria ser um sonho se transforma em dúvidas e incertezas quando ela passa a questionar o que deve fazer para manter o homem dos sonhos ao seu lado. A situação fica ainda pior após a contratação da nova colega de trabalho de Mark, de quem Bridget morre de ciúmes, e com o reaparecimento de Daniel Cleaver (Hugh Grant), seu ex-chefe mulherengo, que volta a assediá-la.

STUDIO UNIVERSAL/INULCAÇÃO



# TELEMANIA

## TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

JUANIZ RODRIGUES/EM/D.A. PRESS



**América e Atlético voltam a campo pela Copa Libertadores, em jogo transmitido pelo SBT/Alterosa**

### 5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000  
[www.alterosa.com.br](http://www.alterosa.com.br)

06:00 Primeiro Impacto  
11:45 Alterosa esporte  
12:45 Alterosa alerta  
13:30 Alterosa agora  
14:15 Casos de família  
14:45 Fofocalizando  
15:45 Champions League  
17:45 Amanhã é para sempre  
18:45 Se nos deixam  
19:15 Jornal da Alterosa  
19:45 SBT Brasil  
20:30 Poliana moça  
21:30 Copa Libertadores  
23:15 Programa do Ratinho  
00:30 The noite  
01:30 Operação Mesquita  
02:15 Quem não viu vai ver  
04:00 Conexão repórter  
05:00 SBT Brasil – Reprise

### 7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011  
[www.redeband.com.br](http://www.redeband.com.br)

03:45 1ª Jomai  
05:50 Notícias da redação  
07:30 Bom Brasil  
09:00 The chef com Edu Guedes  
11:00 Jogo aberto  
12:50 Os danos da bola  
14:00 Mundo dos negócios  
14:30 Melhor da tarde  
16:00 Brasil urgente Minas  
17:00 Brasil urgente  
18:50 Jornal Band Minas  
19:20 Jornal da Band  
20:30 Fofalão na Band  
22:30 1001 perguntas  
23:45 Jornal da Noite

00:25 Que fim levou?  
00:30 Esporte total  
01:30 Mais geek  
02:25 +Info

### 9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000  
[www.redeminas.tv](http://www.redeminas.tv)

06:30 Vale agrícola  
07:30 Se liga na educação  
11:15 Se liga na tira dúvidas  
12:30 Jornal Minas 1ª edição  
13:00 Brasil das Cereais  
13:30 Detetives do Prédio Azul  
14:00 Danga Balango  
14:30 Quintal da Cultura  
16:00 Brasil visto de cima  
16:30 A caminho das estrelas  
17:00 As fascinantes cidades do mundo  
18:00 Ayrton: Retratos e memórias – Série Agenda  
19:00 Jornal Minas 2ª edição  
20:00 Estações  
20:30 Opimão Minas  
21:00 Jornal da Cultura  
22:00 Provaço  
23:00 Alto-falante



**Dani Vargas apresenta o “Agenda”, atração da Rede Minas**

IDÃO MIGUEL JUNIOR/GLOBO



**Guilherme Prates (Lorenzo) e Matheus Dias (Bento) contracenam em “Além da ilusão”, na Globo**

### 12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884  
[www.redeglobo.com.br](http://www.redeglobo.com.br)

04:00 Hora um  
06:00 Bom dia Minas  
08:30 Bom dia Brasil  
09:30 Mais você  
10:45 Encontro  
12:00 MGV 1ª edição  
13:00 Globo esporte  
13:25 Jornal Hoje  
14:45 O cravo e a rosa  
15:30 Sessão da tarde  
17:05 O clone  
18:25 Além da ilusão  
19:10 MGV 2ª edição  
19:40 Quanto mais vida, melhor!  
20:30 Jornal Nacional  
21:30 Pantanal  
22:35 No limite  
00:00 Profissão repórter  
00:40 Jornal da Globo  
01:30 Conversa com Bial  
02:10 Conjaço

## FILMES

15h30 na Globo

### DE REPENTE 30

EUA, 2004. Direção de Gary Winick. Com Jennifer Garner, Mark Ruffalo, Judy Greer, Andy Serkis, Kathy Baker e Samuel Ball. Jenna quer ter 30 anos, mas quando seu desejo é realizado, percebe como se tornou uma pessoa ruim e se afastou do amor de sua vida.

2h10 na Globo

### CAÇADOR DE RECOMPENSAS

EUA, 2010. Direção de Andy Tennant. Com Gerard Butler, Jennifer Aniston, Christine Baranski, Jason Sudeikis, Natalie Morales e Cathy Moriarty. Milo Boyd é um caçador de recompensas. Sua missão era prender o repórter Nicole Hurly, sua ex-esposa. Mas o problema é que há mais gente interessada nela.

REVOLUTION STUDIOS/INULCAÇÃO



**Jennifer Garner fez sucesso em “De repente 30”, comédia americana**

### 2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000  
[www.rede record.com.br](http://www.rede record.com.br)

06:30 MG no ar  
08:30 Fala Brasil  
10:00 Hoje em dia  
11:45 Jornal da Record 24h  
11:50 Minuto do casamento  
11:51 Balança geral Minas  
13:45 Jurd  
13:48 Balança geral Minas  
15:15 Chamas da vida  
16:45 Cidade alerta  
17:10 Jornal da Record 24h  
17:15 Cidade alerta  
17:40 Jornal da Record 24h  
17:45 Cidade alerta  
18:00 Cidade alerta Minas  
18:55 MG Record  
19:55 Jornal da Record  
21:00 Reis  
21:45 Jesus  
22:45 Power couple Brasil

00:15 Jornal da Record 24h

00:45 Jurd

### 4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000  
[www.rede tv.com.br](http://www.rede tv.com.br)

05:00 Igreja Internacional da Graça de Deus  
08:30 Brasil que faz notícias  
09:30 Você na TV  
10:00 Bom dia você  
12:00 Vou te contar  
13:00 Jurd  
15:00 A tarde é sua  
17:00 Jurd  
18:00 Alerta nacional  
19:30 TV Fama  
20:30 Igreja Internacional da Graça de Deus  
21:30 RedeTV! news  
22:30 Sensacional  
23:30 Agora com Lacombe  
00:30 Leituras dinâmicas  
01:10 Rede TV! Extreme fighting  
02:10 Te peguei  
03:00 Igreja da Graça no seu Lar



## AUDIOVISUAL

“Obi-Wan Kenobi”, nova temporada de “Stranger things”, prosseguimento da série brasileira “Irmandade”, e “A escada”, baseada em crime real, vão esquentar a guerra por audiência

GUILHERME AUGUSTO

Em maio, lançamentos bastante aguardados desembarcam nas principais plataformas de streaming. Após quatro anos de espera, a Netflix lança nova temporada da série “Stranger things”. No Disney+, a grande novidade é “Obi-Wan Kenobi”, derivada de “Star wars”, com presença confirmada do vilão Darth Vader. Já a HBO Max aposta na minissérie “A escada”, estrelada por Toni Collette e Colin Firth.

A primeira parte da quarta temporada de “Stranger things” estreia em 27 de maio. O grupo de amigos formado por Mike (Finn Wolfhard), Dustin (Gaten Matarazzo), Lucas (Caleb McLaughlin) e Max (Sadie Sink) segue lutando contra o mundo invertido. Já Eleven (Millie Bobby Brown) e Will (Noah Schnapp) se adaptam à nova vida na Califórnia.

**SURPRESA** Jim Hopper (David Harbour), por sua vez, surge vivo, apesar de o desfecho da terceira temporada indicar o contrário. De acordo com o trailer divulgado pela plataforma de streaming, o chefe de polícia aparecerá numa prisão russa. Ainda assim, os personagens se reencontram para tentar inibir as ameaças que o mundo invertido representa para a humanidade.

É também em 27 de maio que o Disney+ apresenta a primeira temporada da série “Obi-Wan Kenobi”. Ambientada 10 anos depois da transformação de Anakin Skywalker em Darth Vader, a produção acompanha o mestre Jedi Obi-Wan Kenobi, vivido pelo ator Ewan McGregor, que tem a missão de proteger Skywalker no planeta Tatooine.

Segundo a plataforma, a série mostra o que aconteceu com Vader, interpretado pelo ator Hayden Christensen.

Os oito episódios da minissérie “A escada” chegam ao catálogo da HBO Max na próxima quinta-feira (5/5). Baseada em um caso real, conta a história do escritor Michael Peterson (Colin Firth), que foi acusado, em 2001, de matar a segunda mulher, Kathleen (Toni Collette). Ele, que sempre alegou inocência, chegou a ser condenado, e disse, na época, que estava no jardim quando ouviu barulhos; entrou em casa e viu a mulher agonizando depois de cair da escada.

Imagens da necropsia, exibidas no trailer, mostram hematomas improváveis de terem sido causados por acidente. O caso, que chamou a atenção da mídia norte-americana, ganhou série documental homônima em 2004. Em 2012, 2013 e 2018, fo-



Derivada de “Star wars”, a série “Obi-Wan Kenobi” é aposta da Disney+ na guerra das plataformas

# MAIO DE ESTREIAS NO STREAMING



Quarta temporada de “Stranger things” é uma das novidades aguardadas da Netflix



Seu Jorge (ao centro) protagoniza “Irmandade”, sobre a violência no Brasil, com segunda temporada na Netflix



Colin Firth e Toni Collette vivem o casal envolvido em crime rumoroso da vida real, em “A escada”



A premiada “Teerā” ganha segunda leva de episódios na plataforma Apple TV +

ram feitas sequências com dobramentos do caso, todas na Netflix. A série, agora de ficção e na HBO Max, é uma adaptação dessas produções.

Além das novidades inéditas, as plataformas apostam em continuções de produções de sucesso. Na Netflix, a comédia cana-

dense “Supermães”, estrelada por Catherine Reitman, chega à sexta temporada em 10 de maio. Já a segunda temporada de “Irmandade”, com Seu Jorge no elenco, estreia no dia 11.

A segunda rodada de “Hacks”, da HBO Max, estreia em 12 de maio. Ao todo, serão oito episó-

dios que serão lançados aos pares semanalmente. Dessa forma, os últimos dois chegam ao streaming somente em 2 de junho. Estrelada por Jean Smart, a produção rendeu à atriz um Emmy em 2021.

Premiada no Emmy Internacional, na categoria de melhor

série dramática, “Teerā”, da Apple TV+, ganha novos episódios em 13 de maio. Na segunda temporada, contará com a participação de Glenn Close. O drama aborda a trajetória de Tamar Rabinyan (Niv Sultan) como agente do Mossad, o serviço secreto de Israel.

## SUCESSOS DE CANNES EM CARTAZ

No que diz respeito ao cinema, maio será um mês marcado por filmes de diferentes épocas e estilos. Em comemoração ao Festival de Cannes, que ocorrerá entre os dias 17 e 28, a Mubi apresenta retrospectiva especial, que inclui a estreia de sucessos recentes do evento francês, como “Deception” (2021), de Arnaud Desplechin, e “Sycorax” (2021), de Lois Patiño e Matías Piñero. O primeiro estreia no dia 20, enquanto o outro está programado para o dia 30.

Ao longo do mês, a plataforma dá continuidade ao especial dedicado ao diretor norueguês Joachim Trier, exibindo a segunda parte de sua celebrada “Trilogia de Oslo”, que tem início com “Começar de novo” (já disponível), de 2006, e continua com “Oslo, 31 de agosto” (2011), que chega na Mubi no próximo sábado (7/5).

**JAPONÊS** Recém-saído das salas de exibição, “A mulher de um espiao” (2020), de Kyoshi Kurosawa, é atração a partir de 27 de maio. O drama histórico japonês se passa durante a Segunda Guerra Mundial e é centrado na esposa que começa a suspeitar que o marido pode ser espião dos Estados Unidos.

A grande estreia da Mubi está



Destaque do Festival de Cannes, o filme “Sycorax” estreia no dia 30

prevista para a próxima sexta-feira (6/5): “Great freedom” (2021), filme de Sebastian Meise sobre a história de Hans (Franz Rogowski), gay na Alemanha do pós-guerra, preso devido a sua orientação sexual. O filme ganhou o prêmio do júri da mostra “Um certo olhar”, de Cannes, no ano passado.

No Star+, as novidades vão agradar os cinefilos de plantão. Estão disponíveis clássicos da era de ouro de Hollywood como “Os homens preferem as loiras” (1953), “A luz é para todos” (1947), “O pecado mora ao lado” (1955), “Love me tender” (1956), “Tarde demais para esquecer” (1957) e “Warlock – Minha vontade é lei” (1959).



“Great freedom”, premiado em Cannes em 2021, estreia nesta sexta-feira no streaming



O japonês “A mulher de um espiao” chega ao streaming, via Mubi

## AS ATRAÇÕES

## NETFLIX

“El marginal – O cara de fora”

Quinta temporada, em 5 de maio

“O pentavirato”

Em 5 de maio

“Bem-vindas ao Éden”

Em 6 de maio

“O som da magia”

Em 6 de maio

“Supermães”

Sexta temporada, em 10 de maio

“Irmandade”

Segunda temporada, em 11 de maio

“Império da ostentação”

Segunda temporada, em 13 de maio

“O poder e a lei”

Em 13 de maio

“Quem matou Sara?”

Terceira temporada, em 18 de maio

“Amor no espectro: EUA”

Em 18 de maio

“Love, death & robots”

Terceira parte, em 20 de maio

“Amor e outros dramas”

Em 21 de maio

“Stranger things 4”

Primeira parte, em 27 de maio

## AMAZON PRIME

“The wilds”

Segunda temporada, em 6 de maio

“Bang bang baby”

Primeira temporada, em 19 de maio

“Clarice”

Primeira temporada, em 27 de maio

## DISNEY+

“The quest: A missão”

Primeira temporada, em 11 de maio

“Obi-Wan Kenobi”

Primeira temporada, em 27 de maio

## HBO MAX

“A escada”

Primeira temporada, em 5 de maio

“Hacks”

Segunda temporada, com novos episódios, em 12, 19 e 26 de maio e 2 de junho

## APPLE TV+

“Teerā”

Segunda temporada a partir de 6 de maio

“A serpente do Essex”

Primeira temporada a partir de 13 de maio

## MUBI

“Oslo, 31 de agosto”

Estreia em 7 de maio

“Deception”

Estreia em 20 de maio

“A mulher de um espiao”

Estreia em 27 de maio

“Sycorax”

Estreia em 30 de maio

## STAR+

● JÁ DISPONÍVEIS

“Os homens preferem as loiras”

“A luz é para todos”

“O pecado mora ao lado”

“Love me tender”

“Tarde demais para esquecer”

“Warlock: Minha vontade é lei”

## NOW

● JÁ DISPONÍVEIS

“Drive my car”

“A felicidade das pequenas coisas”

“Quo vadis, Aida?”

“Os miseráveis”

“Cafarnaum”

“Guerra Fria”

“Corpus Christi”

“Assunto de família”